

1. APRESENTAÇÃO

O presente documento, 3º Relatório de Avaliação e Acompanhamento do Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores (PEAT), inclui os resultados das ações realizadas durante as atividades de perfuração e produção entre 01 de julho e 31 de dezembro de 2010, no desenvolvimento do Campo de Frade, Bacia de Campos.

As atividades abordadas neste documento foram autorizadas pela Coordenação Geral de Petróleo e Gás do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (CGPEG/IBAMA), tendo sido desenvolvidas em consonância com as licenças abaixo:

- Licença de Operação (LO) Nº 771/08, de 19 de agosto de 2008, que autoriza a execução da atividade de perfuração marítima relativa ao desenvolvimento do sistema de produção de petróleo e gás no Campo de Frade;
- Licença de Operação (LO) Nº 845/09, de 10 de junho de 2009, correspondente à atividade de produção e escoamento de petróleo e gás no Campo de Frade através da unidade de produção FPSO Frade.

Este relatório foi elaborado atendendo a proposta inicialmente apresentada no Projeto Consolidado de Educação Ambiental dos Trabalhadores (maio/2008) da atividade de perfuração, apresentado na resposta ao Parecer Técnico CGPEG/DILIC/IBAMA Nº 022/08 e no Projeto de Controle Ambiental – PCA (agosto/2009) para a etapa de produção no Campo de Frade, seguindo as orientações desta Coordenação. É importante observar que, conforme apresentado nos 1º e 2º Relatórios de Avaliação e Acompanhamento do PEAT (R1 e R2), alguns processos foram alterados visando melhores resultados e tais modificações também estão contempladas no presente documento.

É importante destacar que as ações aqui descritas encontram-se em andamento e possuem caráter contínuo ao longo das referidas atividades no Campo de Frade. Desta forma, dando sequência ao apresentado no relatório anterior (R2), este e os próximos (desenvolvidos semestralmente) apresentam os resultados do período a que se referem e as ações de gerenciamento e melhoria contínuas da implantação do projeto, adotadas pela **Chevron Brasil**.

Assim como informado no R2, ao final desse relatório, será feita uma avaliação consolidada dos resultados do PEAT até o momento, considerando todos os dados referentes ao período entre agosto de 2008 e dezembro de 2010.

2. OBJETIVOS

Reforçando o conceito inicial de implantação corporativa dos projetos ambientais, estabelecido no planejamento do PEAT, os objetivos para as duas fases componentes deste documento são muito semelhantes, o que permite a sua apresentação de maneira unificada.

2.1. Objetivos Gerais

- Conscientizar e capacitar os trabalhadores envolvidos nas fases de perfuração e produção sobre as questões socioambientais relacionadas ao desenvolvimento do Campo de Frade e a interação com sua área de influência; e
- Contribuir para a eficiência dos demais projetos ambientais e para o bom desempenho das operações de perfuração e produção.

2.2. Objetivos Específicos

- Fornecer conhecimentos gerais sobre as características ambientais relacionadas à área de influência do desenvolvimento do Campo de Frade, sobre os impactos ambientais da atividade (relacionados às rotinas de trabalho) e as relações entre estes e as medidas mitigadoras, de prevenção e de controle destes impactos previstos, as quais foram consolidadas nos demais projetos ambientais implementados;
- Transmitir conhecimentos gerais sobre aspectos da legislação ambiental aplicável, incluindo noções do processo de licenciamento de atividades poluidoras, de responsabilidade civil nas questões ligadas à conservação ambiental e dos controles e monitoramentos da qualidade ambiental;
- Conscientizar cada trabalhador quanto a sua responsabilidade no desempenho geral da atividade e a importância da observação rotineira de normas e procedimentos relacionados à proteção da qualidade ambiental no exercício de suas tarefas nas unidades operacionais envolvidas na perfuração e produção: unidades de perfuração Sedco 706, unidade de produção FPSO Frade, embarcações e bases de apoio;
- Capacitar e renovar os compromissos das tripulações e dos funcionários das bases de apoio quanto às normas e procedimentos gerais estabelecidos nos outros Projetos Ambientais, mais destacadamente no Projeto de Controle da Poluição (PCP);
- Capacitar os trabalhadores encarregados de funções-chave do PCP nas unidades de perfuração e produção, embarcações e nas bases de apoio quanto aos procedimentos técnicos ou de suporte gerencial necessários ao desempenho de suas respectivas funções;
- Capacitar os trabalhadores quanto à identificação e comunicação imediata de eventuais incidentes ambientais, incluindo vazamentos de óleo no mar, segundo os procedimentos definidos nos Planos de Emergência Individuais (PEI) das unidades Sedco 706 e FPSO Frade; e
- Capacitar os trabalhadores encarregados de funções-chave do Projeto de Comunicação Social (PCS), nas unidades FPSO Frade, Sedco 706, Skandi Salvador e na embarcação dedicada TS Fissurado, quanto aos procedimentos técnicos necessários ao desempenho de suas respectivas funções.

3. METAS E INDICADORES

De maneira a atingir os objetivos propostos, foram estabelecidas metas e indicadores referentes à implementação do projeto. A relação entre as metas e seus indicadores, comuns às etapas de perfuração e produção, está apresentada na Tabela 1.

TABELA 1 – Metas e indicadores do PEAT

	METAS	INDICADORES
1	Realizar a Capacitação Geral de 100% das tripulações da unidade de perfuração, do FPSO e das embarcações de apoio envolvidas nas operações de perfuração e produção.	<p>1.1 Número de trabalhadores presentes às sessões de Capacitação Geral e percentual destes em relação ao número total de trabalhadores envolvidos na operação.</p> <p>1.2 Número de sessões de capacitação realizadas.</p> <p>1.3 Número total de fichas de avaliação preenchidas após a realização das sessões de Capacitação Geral em relação ao número total de trabalhadores presentes nestas sessões.</p> <p>1.4 Tabulação da análise crítica e estatística básica (distribuição relativa) das respostas dadas aos questionamentos das Fichas de Avaliação.</p> <p>1.5 Número de sugestões apresentadas nas Fichas de Avaliação.</p> <p>1.6 Número de sugestões apresentadas consideradas válidas.</p> <p>1.7 Percentual de implantação das sugestões de melhorias apresentadas e consideradas válidas.</p>
2	Realizar e revisar a Capacitação Geral de 100% das equipes técnicas das bases de apoio diretamente envolvidas nas operações de perfuração e produção.	<p>2.1 Número de trabalhadores presentes às sessões de Capacitação Geral e percentual destes em relação ao número total de trabalhadores envolvidos na operação.</p> <p>2.2 Número de sessões de capacitação realizadas.</p> <p>2.3 Número total de fichas de avaliação preenchidas após a realização das sessões de Capacitação Geral em relação ao número total de trabalhadores presentes nestas sessões.</p> <p>2.4 Tabulação da análise crítica e estatística básica (distribuição relativa) das respostas dadas aos questionamentos das Fichas de Avaliação.</p> <p>2.5 Número de sugestões apresentadas nas Fichas de Avaliação.</p>

	METAS	INDICADORES
		2.6 Número de sugestões apresentadas consideradas válidas.
		2.7 Percentual de implantação das sugestões de melhorias apresentadas e consideradas válidas.
3	Fornecer Capacitação Específica quanto às funções e atividades do PCP a 100% do grupo de trabalhadores identificados como em funções-chave para a implementação e a realização deste Projeto.	3.1 Número total de trabalhadores presentes às sessões de Capacitação Específica do PCP e percentual destes em relação ao número total de trabalhadores identificados como em funções-chave.
		3.2 Número de sessões de capacitação realizadas.
		3.3 Número de ocorrências relacionadas a procedimentos inadequados de disposição, manuseio, coleta e segregação de resíduos, cujas causas possam ser tratadas nas sessões de capacitação ambiental dos trabalhadores, registradas por meio de inspeções relacionadas ao PCP.
4	Informar os procedimentos de comunicação relacionados à identificação e ação em casos de eventuais incidentes ambientais, incluindo vazamentos de óleo no mar, para 100% dos trabalhadores das unidades de perfuração e produção, e embarcações de apoio.	4.1 Número de trabalhadores presentes às sessões de Capacitação Geral e percentual destes em relação ao número total de trabalhadores envolvidos na operação.
		4.2 Número de sessões de Capacitação Geral realizadas.
5	Fornecer Capacitação Específica quanto às funções e atividades do PCS a 100% dos trabalhadores identificados como em funções-chave no FPSO Frade e embarcações de apoio à produção.	5.1 Número total de trabalhadores presentes às sessões de Capacitação Específica do PCS e percentual destes em relação ao número total de trabalhadores identificados como em funções-chave.
		5.2 Número de sessões de capacitação realizadas.
		5.3 Número de ocorrências relacionadas a conflitos por uso do espaço marítimo entre as embarcações envolvidas na operação e as demais avistadas na área.
		5.4 Número de notificações de ocorrências de incidentes ambientais.

4. METODOLOGIA

O PEAT vem sendo implementado através de dois módulos: um de conhecimentos gerais – Capacitação Geral, e outro de conhecimentos específicos – Capacitação Específica. Uma breve descrição da metodologia será apresentada a seguir.

Durante a realização dos treinamentos foram preenchidas listas de presença (**Anexo A¹**) para o controle da

¹ Apresentado somente na via digital desse documento.

participação dos trabalhadores e, ao final das sessões de Capacitação Geral, foram distribuídas fichas para a avaliação dos treinamentos (**Anexo B**²).

O percentual de profissionais contemplados pelas sessões de capacitação foi acompanhado através da comparação das listas de presença com o contingente total das unidades, obtido a partir do número total de funcionários das empresas, considerando-se principalmente as listas de trabalhadores a bordo destas unidades *offshore*.

4.1. Capacitação Geral

A Capacitação Geral teve como público-alvo todos os trabalhadores envolvidos nas atividades, com atuação na unidade de perfuração Sedco 706, no FPSO Frade, nas embarcações de instalação e de apoio e nas bases de apoio.

As sessões de treinamento foram realizadas pelos representantes de saúde, meio ambiente e segurança (*HES Reps*) da **Chevron Brasil** nas unidades Sedco 706, FPSO Frade e embarcação multifuncional Skandi Salvador e por membros da equipe de *HES* do escritório da **Chevron Brasil** nas embarcações de apoio e dedicadas e nas bases de apoio. As sessões se constituíram na apresentação do vídeo ambiental, que possui narrativa em português e legenda em inglês, de maneira a atingir tanto a tripulação brasileira como a estrangeira; e a sessão de treinamento tiveram duração aproximada de 40 minutos, sendo 16 minutos do vídeo gravado e o tempo restante de discussões abertas, atualizações de informações, respostas a perguntas e dinâmicas de avaliação.

Destaca-se que, devido a solicitações dos trabalhadores e a evolução na própria operação, o vídeo utilizado está planejado para ser modificado e uma versão atualizada deverá ser apresentada a partir do primeiro semestre de 2011.

Enquanto a nova versão ainda não estiver finalizada, a **Chevron Brasil** utilizará a apresentação de slides em complementação ao vídeo ambiental. Optou-se por essa abordagem uma vez que os slides são mais fáceis de atualizar, sendo importante observar que tão logo o vídeo esteja pronto e aprovado pela CGPEG, ele voltará a ser utilizado como principal instrumento do treinamento.

Conforme planejado, também foi implementado o procedimento de reapresentação de uma versão compacta do vídeo a cada novo embarque (retorno) do trabalhador, durante a indução de segurança, de forma a constantemente lembrá-lo dos compromissos para a preservação da qualidade ambiental, relativos às atividades no Campo de Frade. Para essa recorrente sessão de vídeo, implementadas nas unidades FPSO Frade, Sedco 706 e embarcação multifuncional Skandi Salvador (MSV), não são utilizadas listas de presença, nem fichas de avaliação, uma vez que se trata de uma estratégia de complementação da Capacitação Geral, ficando apenas o representante de saúde, meio ambiente e segurança (*HES Rep*) responsável pelo fornecimento de novas informações e atualizações, ou por sanar as dúvidas que porventura apareçam.

² Apresentado somente na via digital desse documento.

Cópias dos materiais informativos sobre o Projeto no Frade, como os *folders*, foram disponibilizados a bordo, em versão português (**Anexo C**). Da mesma forma, versões digitais dos documentos eram enviadas para divulgação ao pessoal de bordo (ponto focal: *HES Rep*) para que pudessem ser consultadas ou revisitadas por qualquer membro da tripulação, se e quando desejado.

Como dito anteriormente, as apresentações foram avaliadas através de questionários distribuídos ao final das sessões de treinamento (Fichas de Avaliação), onde, além das perguntas tabuladas específicas sobre a qualidade e representatividade do conteúdo, os participantes também puderam acrescentar os seus próprios comentários.

É importante ressaltar que as instruções gerais quanto aos procedimentos do “Plano de Emergência Individual” das unidades foram passadas a todos os trabalhadores, juntamente com as sessões de Capacitação Geral. Foram realizadas, também, reuniões específicas com as Equipes de Resposta à Emergência de cada unidade, composta por comandantes, imediatos e representantes de segurança das embarcações de apoio, embarcação multifuncional e unidades de perfuração e produção, quando das entregas dos PEIs aprovados, no âmbito das atividades de implementação deste Plano.

4.2. Capacitação Específica

O módulo de Capacitação Específica foi geralmente aplicado após o de Capacitação Geral ou separadamente de forma contínua nas unidades que atuaram nas atividades de perfuração e produção, através de reuniões com os trabalhadores identificados com funções-chave nos projetos de Controle da Poluição (PCP) e de Comunicação Social (PCS). Cabe ressaltar que todas as sessões foram realizadas por representantes capacitados da **Chevron Brasil** (*HES Reps* ou membros da equipe de *HES* do escritório da **Chevron Brasil**, periodicamente embarcados).

Ao final das sessões foram discutidas situações reais enfrentadas dentro das unidades, de modo a promover uma interação direta entre os trabalhadores e os representantes da **Chevron Brasil**, proporcionando uma troca de experiências e indicação das lições aprendidas, visando à melhoria contínua do processo.

- **Projeto de Controle da Poluição – PCP**

As sessões de capacitação específica para o PCP abordaram os temas relacionados ao gerenciamento de resíduos e efluentes nas unidades, enfatizando os seguintes assuntos:

- Legislação ambiental pertinente, com foco naquelas relativas ao processo de licenciamento ambiental (principalmente a NT 08/08), na Lei nº 9605/81 – Lei de Crimes Ambientais e na MARPOL – Prevenção da Poluição causada por Navios.
- Relevância e procedimentos para a segregação de resíduos;
- Acondicionamento, coleta, transporte, armazenamento, tratamento e disposição de resíduos e efluentes;
- Preenchimento de planilhas de controle de geração de resíduos e efluentes;
- Noções de conservação e uso racional de energia, além de ações para a minimização da geração de resíduos; e

- Aspectos próprios do PCP da Chevron: confirmação da ausência de produtos proibidos a bordo, bem como a revisão de práticas para evitar aquelas consideradas inadequadas pela empresa.

A listagem de funções por unidade que atuam no âmbito do Projeto de Controle da Poluição é apresentada a seguir.

- Unidade de Produção FPSO Frade
 - Superintendente de Manutenção – responsável pelo preenchimento do *Oil Record Book*, do manifesto de descarte de efluentes e do manifesto de transferência do óleo usado para os tanques portáteis;
 - Almoxarife – responsável pela interface com o Superintendente de Carga e preenchimento do Manifesto Marítimo de Resíduo (MMR);
 - Superintendente de Carga – responsável pela equipe de convés que faz trabalho de recolhimento, acondicionamento e transbordo dos resíduos para as embarcações de apoio;
 - Comissário – responsável pelo preenchimento do manifesto de descarte de efluentes e pelo gerenciamento dos resíduos a bordo das acomodações;
 - Representante de Saúde, Meio Ambiente e Segurança (HES Rep.) – responsável por garantir a aplicação do procedimento de gerenciamento dos resíduos e efluentes bem como por difundir as informações entre os demais trabalhadores;
 - Superintendente da SBM³ – responsável para reforço e implementação do processo.
 - Técnico de Segurança (SBM³) – responsável por prover tópicos ou conduzir as reuniões gerais dos departamentos, além de terem acesso a todos a bordo.
 - Médico/Enfermeiro – responsável pela geração e acondicionamento dos resíduos gerados na enfermaria / ambulatório de bordo.
- Unidade de Perfuração Sedco 706
 - Comandante – responsável por reforçar o processo de gerenciamento de resíduos;
 - Representante de Saúde, Meio Ambiente e Segurança (HES Rep.) – responsável por garantir a aplicação do procedimento de gerenciamento dos resíduos e efluentes, bem como por difundir as informações entre os demais trabalhadores;
 - Comissário – responsável pelo preenchimento do manifesto de descarte de efluentes e pelo gerenciamento dos resíduos a bordo das acomodações;
 - Chefe de Mecânica – responsável pelo preenchimento do *Oil Record Book*, do manifesto de descarte de efluentes e manifesto de transferência do óleo usado para os tanques portáteis;
 - Deck pusher (função equiparada a um mestre de área) – responsável pela equipe de convés que faz trabalho de recolhimento dos resíduos e de acondicionamento

³ Empresa operadora da unidade de produção FPSO Frade

- dos resíduos em big-bags e caçambas e também transbordo para as embarcações de apoio;
- Despachante Chevron – responsável por fazer a interface com o *Deck pusher* e preencher o Manifesto Marítimo de Resíduos (MMR).
 - Oficial de segurança (Safety Officer) - responsável por prover tópicos ou conduzir as reuniões gerais dos diversos setores, além de ter acesso a todos a bordo.
 - Médico/Enfermeiro - responsável pela geração e acondicionamento dos resíduos gerados na enfermaria / ambulatório de bordo.
- Embarcação multifuncional Skandi Salvador
 - Comandante – responsável por reforçar o processo de gerenciamento de resíduos e efluentes;
 - Imediato – responsável pelo preenchimento do manifesto de descarte de efluentes e pelo Manifesto Marítimo de Resíduos (MMR);
 - Representante de Saúde, Meio Ambiente e Segurança (HES Rep) – responsável por garantir a aplicação do procedimento de gerenciamento dos resíduos e efluentes, bem como difundir as informações entre os demais trabalhadores;
 - Comissário – responsável pelo preenchimento do manifesto de descarte de efluentes e pelo gerenciamento dos resíduos a bordo das acomodações;
 - Chefe de Máquina – responsável pelo preenchimento do *Oil Record Book*, do manifesto de descarte de efluentes e manifesto de transferência do óleo usado para os tanques portáteis;
 - Supervisor de área (Deck Supervisor) – responsável por toda a operação no convés;
 - Supervisor de turno (*Shift Supervisor*) – responsável pela operação do navio, determina como serão feitas as operações;
 - Líder de Área (Deck Leader)– Responsável pelas atividades desenvolvidas no convés;
 - Médico – responsável pelo gerenciamento de resíduos hospitalares gerados a bordo;
 - Representante da Chevron à bordo – autoridade máxima da Chevron a bordo, responsável pela coordenação do projeto;
 - Gerente do navio a bordo (DOF⁴) – gerente da embarcação, responsável por coordenar toda a parte operacional;
 - Oficial de segurança (Safety Officer) - responsável por prover tópicos ou conduzir as reuniões gerais dos departamentos, além de ter acesso a todos a bordo.
 - Embarcações de Apoio e Embarcação *Line Handler* de resposta a emergências
 - Comandante – responsável por reforçar o processo de gerenciamento de resíduos e efluentes;

⁴ Empresa operadora da embarcação Skandi Salvador.

- Imediato – responsável pelo preenchimento do manifesto de descarte de efluentes descartados e pelo Manifesto Marítimo de Resíduos (MMR);
- Cozinheiro – responsável pelo auxílio do preenchimento do manifesto de descarte de efluentes;
- Chefe de Máquina – responsável pelo preenchimento do *Oil Record Book*, do manifesto de descarte de efluentes e manifesto de transferência do óleo usado para os tanques portáteis.
- Coordenador de Saúde, Meio Ambiente e Segurança (função alocada no escritório) – responsável por verificar os procedimentos e as ações relacionadas à saúde, segurança e meio ambiente. Aplicável somente a embarcação *Line Handler*.

• Projeto de Comunicação Social – PCS

Apesar de a capacitação específica para o PCS estar contemplada apenas no PEAT da etapa de produção (em função do planejamento futuro, na qual somente existirá a unidade de produção no Campo de Frade e com menos embarcações de apoio associadas), identificou-se a necessidade de treinar também, durante o período contemplado nesse relatório, as unidades envolvidas na atividade de perfuração de desenvolvimento, uma vez que essas também poderiam entrar em contato com as embarcações pesqueiras avistadas no Campo. Assim sendo, garante-se que este procedimento está em conformidade com a Política da **Chevron Brasil** de implantação corporativa dos projetos ambientais.

Esse treinamento tem como principal objetivo informar o procedimento para contato das embarcações avistadas próximas e, principalmente, dentro da área de exclusão operacional das unidades de produção e perfuração. Neste contato são esclarecidos os aspectos de segurança associados a esta área e garantido o fornecimento de elementos que permitam o entendimento da atividade pelo representante da embarcação, além da divulgação de novas informações das atividades em andamento, evitando possíveis conflitos quanto ao uso do espaço marítimo no Campo de Frade.

Conforme apresentado nos relatórios anteriores, aproveitando a presença constante no Campo da embarcação *Line Handler* TS Fissurado, que também atua na resposta a emergências, esta passou a ser a principal responsável pela abordagem e comunicação com as embarcações pesqueiras e pelo preenchimento da planilha de controle.

Entretanto, os rádio-operadores das unidades FPSO Frade, Sedco 706 e Skandi Salvador também recebem o treinamento, pois essas unidades podem solicitar à embarcação dedicada que entre em contato com alguma outra que esteja dentro da sua área de exclusão operacional, ou ainda, se comunicar diretamente com esta, caso a embarcação dedicada esteja engajada em alguma atividade específica.

O público-alvo dessa capacitação é o efetivo de Comandantes e Imediatos da embarcação TS Fissurado (duas tripulações) e os rádio-operadores das unidades FPSO Frade, Sedco 706 e Skandi Salvador, responsáveis pelas potenciais comunicações de bordo com outras embarcações.

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A seguir são apresentados os resultados e as discussões referentes ao período entre julho e dezembro de 2010. Também serão incorporados, ao final desse relatório, os dados do 1º e do 2º Relatórios de Avaliação e Acompanhamento (R1 e R2) do PEAT no Campo de Frade, ou seja, uma consolidação dos resultados desde o início da atividade até o presente momento (agosto de 2008 a dezembro de 2010).

Da mesma forma que o apresentado no relatório anterior (R2) as unidades operacionais foram subdivididas em “*Unidades Principais*” – aquelas que possuem um grande contingente de trabalhadores com alta rotatividade (FPSO Frade, unidade de perfuração Sedco 706 e embarcação multifuncional Skandi Salvador) e “*Embarcações*” - aquelas que possuem trocas aproximadamente a cada 28 dias e menor contingente de trabalhadores (embarcações de apoio e dedicada).

A embarcação Skandi Salvador, apesar de possuir um contingente total de trabalhadores menor que as outras unidades do mesmo grupo e de sua troca acontecer com menor frequência, é considerada como integrante desse grupo, pois, ainda sim, sua dinâmica de treinamento é mais semelhante ao dessas unidades do que ao das embarcações de apoio e dedicada.

A seguir são apresentados os resultados relativos a cada meta e indicador estabelecido.

- **Meta 1 - Realizar a capacitação geral de 100% das tripulações da unidade de perfuração, do FPSO e das embarcações de apoio envolvidas nas operações de perfuração e produção.**
 - **Indicador 1.1 - Número de trabalhadores presentes às sessões de capacitação geral e percentual destes em relação ao número total de trabalhadores envolvidos na operação.**

A Tabela 2 apresenta o total de trabalhadores capacitados em cada unidade envolvida nas atividades do Campo de Frade. No total foram treinados 730 trabalhadores, correspondendo a 78% do contingente envolvido na atividade.

Para as *Unidades Principais* foram treinados 653 trabalhadores, representando 76% dos envolvidos na operação e para as *Embarcações*, 77 trabalhadores, correspondendo a 96% do total do contingente envolvido.

Ressalta-se que foram desconsideradas as reincidências de participações de um mesmo trabalhador para o contingente total de treinados.

Para as Fichas de Avaliação, todas (mesmo aquelas de um mesmo trabalhador preenchidas em diferentes sessões) foram consideradas, pois foi avaliado que estas representavam momentos distintos do processo de aprendizado.

TABELA 2 – Total de profissionais treinados nas unidades.

Unidades Operacionais		Total de Trabalhadores Treinados	Total de Trabalhadores da Unidade (^*)	Percentual de Treinados
Unidade de Perfuração	Sedco 706	223	382	59%
Unidade de Produção	FPSO Frade	274	309	89%
Embarcação Multifuncional*	Skandi Salvador	156	172	91%
Total – Unidades principais		653	863	76%
Embarcações de Apoio	Fast Vinicius**	8	10	80%
	Campos Carrier**	12	13	92%
	Campos Contender**	14	14	100%
	ER Tromsoe***	9	9	100%
	Lester Pollack***	13	13	100%
	Elizabeth C***	10	10	100%
Embarcação dedicada	TS Fissurado	11	11	100%
Total – Embarcações		77	80	96%
TOTAL GERAL		730	941	78%

Legenda:

(*) Embarcação multifuncional (MSV) – opera dando apoio final à completção dos poços, fazendo sua ligação às linhas de produção.

(**) Barcos de apoio que servem a ambas as atividades (perfuração e produção).

(***) Barcos de apoio contratados por curto período para auxílio ao *offloading*.

As unidades FPSO Frade, Sedco 706 e Skandi Salvador apresentam dinâmica de treinamentos semelhantes, uma vez que recebem vôos regulares, possuem alta rotatividade, tripulação relativamente grande e a permanência curta de alguns trabalhadores, embarcados apenas para intervenções pontuais, sem se juntarem aos efetivos das unidades. Além disso, essas unidades possuem um *HES Rep* embarcado e capacitado para realizar treinamentos.

A alta rotatividade de pessoal dessas unidades faz com que seja difícil atingir a totalidade de funcionários treinados durante as sessões de Capacitação Geral, no que tange ao seu total. A **Chevron Brasil**, percebendo

a dificuldade em treinar toda a tripulação, tem aumentado o esforço de treinamento ao longo do tempo, o que pode ser verificado a partir do número de sessões realizadas, apresentado para o próximo indicador, na Tabela 3. Isto vem sendo feito uma vez que essas unidades estão em operação e ainda é possível realizar esforços para a melhoria dos percentuais de treinados.

De qualquer forma, as unidades FPSO Frade e Skandi Salvador tiveram um aumento considerável no seu percentual de treinados (89% e 91%, respectivamente) em relação ao relatório anterior do Projeto (R2), cujos percentuais de treinados foram de 77% para o FPSO Frade e 82% para o Skandi Salvador. Com isso, pode-se dizer que os esforços nessas unidades contribuíram para a melhoria das estatísticas e espera-se que esses resultados continuem a melhorar com o decorrer da implementação do Projeto.

Para a unidade de perfuração Sedco 706, por sua vez, o percentual encontrado é menor (59%) que para o R2 (78%). Isso demonstra que mesmo com o esforço na revisão e reforço dos procedimentos de treinamento ainda não foi possível melhorar o percentual de treinados para essa unidade.

Além disso, ainda ocorreram algumas situações em que a lista de presença não foi preenchida, apesar de já ter sido reforçado este procedimento com os *HES Reps* da unidade. Com isso, a recuperação da informação de presença de alguns dos trabalhadores na sessão de treinamento foi feita compilando-se uma listagem de nomes e funções a partir das Fichas de Avaliação preenchidas naquele evento. No total, 47 trabalhadores não assinaram listas de presença, mas preencheram a Ficha de Avaliação do treinamento. Entretanto, o número de trabalhadores que não assinaram a lista de presença no período do presente relatório é bem menor em comparação com o apresentado no relatório anterior do projeto (N=117), indicando que o reforço de procedimentos realizados com os *HES Rep* dessa unidade está começando a trazer resultados de melhoria para o projeto.

Ainda assim, a **Chevron Brasil** continuará reforçando com os *HES Rep* sobre melhorias na implementação do procedimento do PEAT a bordo. Além disso, mantém o procedimento de conferência diária do manifesto de vôo para a unidade FPSO Frade e a elaboração de lista de pessoal não-treinado a partir deste manifesto, que diariamente é enviada aos *HES Reps*, visando orientá-los na organização dos treinamentos.

Analisando-se a Tabela 2 nota-se que os melhores percentuais de treinados são encontrados para as embarcações de apoio, as quais apresentam poucos tripulantes e onde as trocas só ocorrem a cada 28 dias, mantendo, na maioria das vezes, as mesmas duas tripulações revezando por um longo período. Para essas embarcações, os treinamentos são feitos por membros da equipe de *HES* do escritório da **Chevron Brasil**. Sempre que ocorre de um novo trabalhador embarcar nessas unidades, a equipe do escritório é avisada pela empresa responsável pela embarcação e agenda a sessão de treinamento a ser realizada durante as reuniões de pré-embarque ou no momento em que a embarcação atracar na base de apoio.

É importante lembrar que os treinamentos possuem validade de 1 (ano) ano a contar da sua data de realização. Com isso, alguns trabalhadores não precisaram realizar o treinamento novamente, uma vez que seus treinamentos foram feitos/revalidados no período do relatório anterior. Outros, contudo, precisaram refazer o treinamento de modo a atualizar sua data de validade. Isso acontece, por exemplo, para a embarcação Fast Vinícius, na qual foi preciso realizar sessões de treinamento de Capacitação Geral apenas para alguns tripulantes, sendo alguns novos e outros que estavam com o treinamento vencido. Para essa

embarcação dois trabalhadores não puderam comparecer à sessão de treinamento e deverão receber treinamento durante o período contemplado pelo próximo relatório.

Situação semelhante aconteceu com a embarcação TS Fissurado, na qual alguns trabalhadores, das duas tripulações que se revezam, precisaram receber o treinamento, pois estavam com sua data de validade de treinamento vencida ou ainda não tinham atuado na atividade.

Para as embarcações Campos Contender e Campos Carrier foi necessário atualizar o treinamento de apenas uma das tripulações, sendo que para o Campos Carrier, uma pessoa não pôde comparecer à sessão de treinamento, devendo ser treinada durante o período do próximo relatório, assim como a outra tripulação das duas embarcações que já terá sua validade de treinamento expirada.

Ressalta-se que, para as embarcações ER Tromsoe, Lester Pollack e Elizabeth C, só foi necessário treinar uma tripulação, uma vez que estas atuaram pouco tempo na atividade. Vale observar também que as embarcações Elizabeth C e ER Tromsoe já atuaram anteriormente na atividade em 2009, apresentando 26 e 16 trabalhadores treinados respectivamente.

Em novembro de 2010 houve a entrada da embarcação de apoio Fast Service para auxílio nas atividades de perfuração e produção, em substituição à embarcação Fast Vinícius, porém mantendo a mesma tripulação embarcada. Com isso, não foi preciso treinar essa embarcação durante o período contemplado por esse relatório.

É importante considerar que, da mesma forma que as *Unidades Principais* e o TS Fissurado, as embarcações de apoio Campos Carrier, Campos Contender e Fast Service ainda se encontram em operação. Portanto, para essas unidades, ainda poderão ocorrer sessões de treinamento, visando manter seu ótimo percentual de treinados. Além disso, para essas unidades, se algum trabalhador for substituído, os responsáveis pelas embarcações têm como procedimento comunicar imediatamente ao escritório da **Chevron Brasil** para que seja agendado um treinamento para o novo tripulante a ser embarcado.

▪ **Indicador 1.2 - Número de sessões de capacitação realizadas.**

A seguir são apresentados os números de sessões de Capacitação Geral realizadas nas unidades que atuam nas atividades de perfuração, produção e apoio no Campo de Frade.

TABELA 3 – Número de sessões de Capacitação Geral realizadas.

Unidades Operacionais		Número de Sessões de Capacitação Geral
Unidade de Perfuração	Sedco 706	157
Unidade de Produção	FPSO Frade	159
Embarcação Multifuncional	Skandi Salvador	13

Unidades Operacionais		Número de Sessões de Capacitação Geral
Total – Unidades principais		329
Embarcações de Apoio	Fast Vinícius	2
	Campos Carrier	1
	Campos Contender	1
	ER Tromsoe	1
	Lester Pollack	1
	Elizabeth C	1
Embarcação dedicada	TS Fissurado	2
Total - Embarcações		9
TOTAL GERAL		338

O grande número de sessões realizadas em algumas unidades indica o esforço da **Chevron Brasil** para atendimento à meta (“*capacitar todos os trabalhadores que atuam nas operações*”), considerando os ajustes da logística de marcação destas sessões em função das trocas de tripulações e do atendimento aos turnos operacionais a bordo.

É importante lembrar que as sessões de treinamento para as unidades FPSO Frade e Sedco 706 foram contabilizadas a partir das datas e horas de treinamento e não através apenas do número de listas de presença. Isso significa que se uma mesma lista apresentava mais de uma sessão de treinamento, todas as sessões foram contabilizadas a partir das indicações de data e hora⁵.

A unidade Sedco 706, por sua vez, apresentou algumas sessões contabilizadas a partir das datas presentes nas Fichas de Avaliação, uma vez que essas não tinham listas de presença associadas. Entretanto, como não existe hora nas fichas, somente os dias puderam ser considerados. Conforme mencionado anteriormente, os procedimentos de registro da presença nas listas foram reforçados com os *HES Rep* embarcados nessa unidade.

Percebe-se um aumento no número de sessões para as *Unidades Principais* (N=329) em relação ao apresentado no relatório anterior (R2) (N=279), mostrando que o reforço sobre melhorias na implementação

⁵ Medida adotada em função da otimização da utilização de papel (várias sessões com poucas pessoas, evitando a utilização de uma lista total para cada uma. O modelo foi modificado para registro da data e hora do treinamento).

do PEAT realizado pela **Chevron Brasil** com os *HSE Rep* tem contribuído para melhorar os resultados desse projeto, principalmente para as unidades FPSO Frade e Skandi Salvador que, conforme mencionado anteriormente apresentaram aumento nos seus percentuais de treinados.

Para as *Embarcações*, as poucas sessões se justificam a partir da dinâmica de troca de toda a tripulação por vez e porque a maioria destas tripulações encontra-se com o treinamento ainda válido, necessitando apenas treinar poucos trabalhadores.

- **Indicador 1.3 - Número total de fichas de avaliação preenchidas após a realização das sessões de Capacitação Geral em relação ao número total de trabalhadores presentes nestas sessões.**

A Tabela 4 apresenta o número de fichas de avaliação preenchidas pelos trabalhadores em cada unidade que atuou no Campo de Frade. Destaca-se que este preenchimento não é obrigatório, porém é muito incentivado.

TABELA 4 – Número total de fichas de avaliação por unidade em relação ao número total de trabalhadores presentes nas sessões de Capacitação Geral.

Unidades Operacionais		Nº de Fichas de Avaliação	Total de Trabalhadores Treinados	% (Nº de fichas/ pessoas treinadas)
Unidade de Perfuração	Sedco 706	151	223	68%
Unidade de Produção	FPSO Frade	273	274	99%
Embarcação Multifuncional	Skandi Salvador	157	156	101%
Total – Unidades principais		581	653	89%
Embarcações de Apoio	Fast Vinícius**	8	8	100%
	Campos Carrier**	11	12	92%
	Campos Contender**	14	14	100%
	ER Tromsoe	9	9	100%
	Lester Pollack	13	13	100%
	Elizabeth C	10	10	100%
Embarcação dedicada	TS Fissurado	13	11	118%
Total – Embarcações		78	77	101%
TOTAL GERAL		659	730	90%

Legenda: Número em negrito vermelho – abaixo de 80%

Número em negrito azul – acima de 100%

Observação – Estes limites expressam uma faixa considerada pela empresa como mínimo aceitável e excedente do máximo esperado para o atendimento da meta, respectivamente.

Observa-se que para as embarcações MSV Skandi Salvador e TS Fissurado há mais fichas de avaliação do que pessoas treinadas. Isso ocorreu, pois, como já dito anteriormente, foram desconsideradas as participações de trabalhadores em mais de um treinamento, mas suas fichas de avaliação permaneceram na contabilização do número total destas fichas. Optou-se por esta estratégia, pois se considera que todas as opiniões dos trabalhadores, independente de sua participação prévia, são válidas, uma vez que estas também podem variar ao longo do tempo, indicando a maturação do seu conhecimento ou o aparecimento de novas dúvidas e sugestões decorrentes do processo de aprendizado.

Percebe-se um aumento significativo no percentual de fichas de avaliação preenchidas em relação ao total de trabalhadores treinados para as *Embarcações* em relação ao apresentado no relatório R2, no qual todas as embarcações que atuaram no período apresentaram percentual menor que 80%. Esse resultado comprova que o reforço do procedimento com os profissionais que aplicam treinamento nessas unidades trouxe resultados satisfatórios.

Para a unidade de perfuração Sedco 706, os procedimentos relativos à entrega das fichas de avaliação e incentivo ao preenchimento não foram seguidos conforme desejado, refletido no baixo percentual apresentado. A **Chevron Brasil** novamente reforçou os procedimentos e entrou em contato direto com os *HSE Reps* dessa unidade de forma a ajustar o cumprimento do procedimento e o atendimento às expectativas em relação a esse indicador.

▪ **Indicador 1.4 - Tabulação da análise crítica e estatística básica (distribuição relativa) das respostas dadas aos questionamentos das Fichas de Avaliação.**

Os questionários de avaliação entregues ao final de cada treinamento foram preenchidos por 659 trabalhadores e a síntese desses resultados é apresentada nas Tabelas 5 e 6 e Figuras 1 e 2.

TABELA 5 – Resposta ao questionário de avaliação (Questões 1 a 7).

Questões	Respostas				Total
	Sim	Parcialmente	Não	Em Branco*	
1) A sessão de capacitação foi como esperava?	640	16	1	2	659
2) O tempo de realização da capacitação foi suficiente?	624	32	2	1	
3) O instrutor conseguiu passar as informações de forma clara?	650	7	0	2	
4) Os módulos apresentados são suficientes para uma capacitação?	630	25	1	3	
5) Os recursos materiais utilizados durante as aulas (retroprojektor, slide, etc.) ajudaram na aprendizagem?	594	53	5	7	
6) Houve aprendizagem durante a realização da capacitação?	635	19	3	2	
7) Você acha que poderá aplicar os conhecimentos adquiridos no trabalho?	650	7	1	1	

* Perguntas que foram deixadas sem marcar pelo trabalhador.

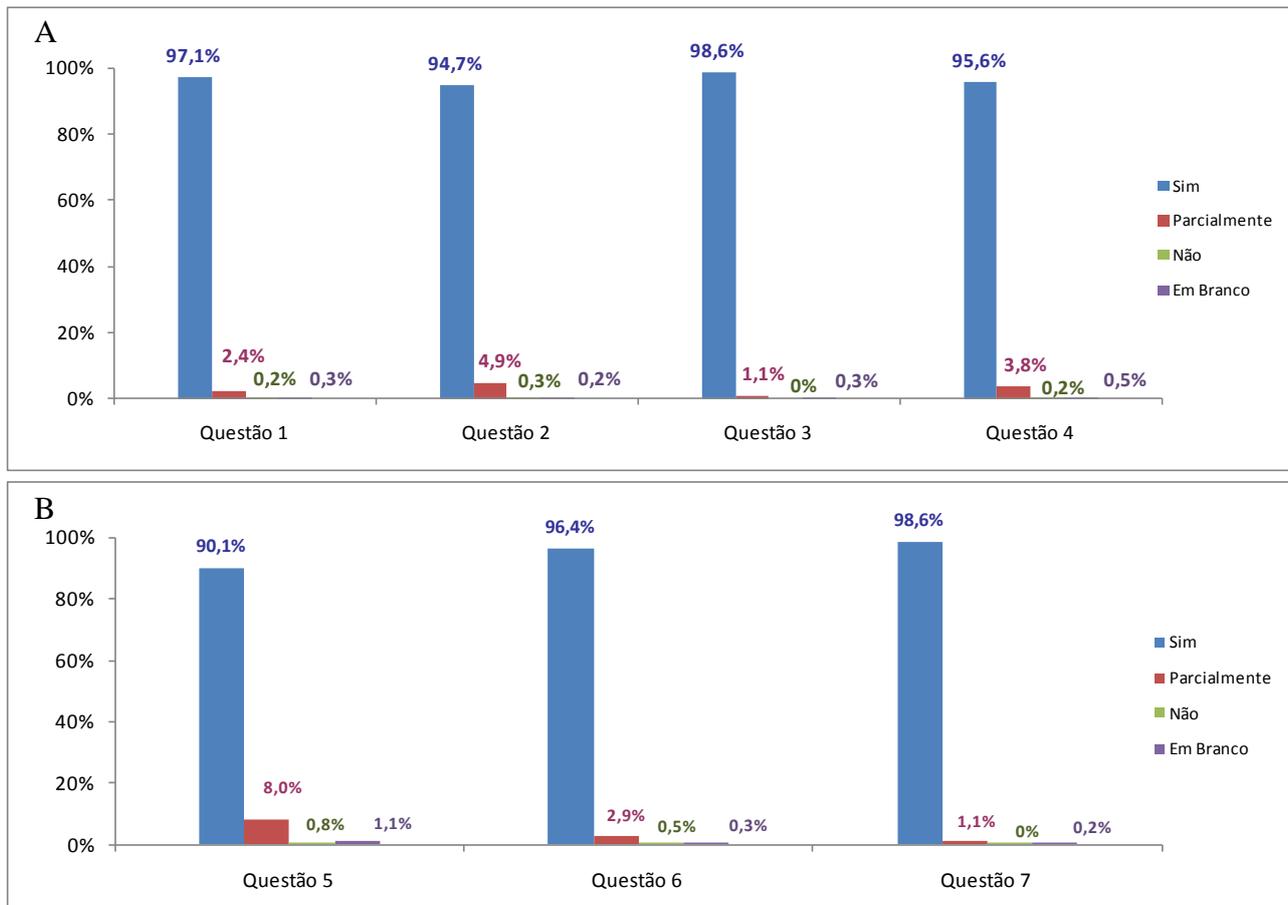


FIGURA 1 – Porcentagem de respostas apresentadas nas avaliações. A – Questões 1 a 4, B – Questões 5 a 7.

Em geral, as respostas relativas às perguntas de 1 a 7 foram positivas (entre 90% e 99%).

Ao se analisar a Questão 5 observa-se que há uma diminuição no percentual de aprovação (90%), ainda assim bastante positivo. Esse resultado pode estar relacionado a diversos fatores, entretanto, levando-se em consideração os comentários adicionais apresentados para essa questão, observou-se que os trabalhadores solicitaram a distribuição de material de apoio escrito e alterações no vídeo apresentado, principalmente em relação às legendas, além de debates sobre os assuntos abordados.

Resultado semelhante foi encontrado no R2, no qual a Questão 5 apresentou o menor percentual de satisfação, porém o percentual de aprovação para essa questão nesse relatório (R3 = 90%) foi maior que o apresentado no relatório anterior (R2 = 78%). Isso se justifica, pois o resultado encontrado no R2 foi causado, principalmente, por um erro de impressão na Questão 5 das fichas de avaliação entregues na unidade FPSO Frade, nas quais os quadrados para marcação das respostas dessa questão encontravam-se sem formatação, causando confusão ao trabalhador. Esse problema já foi corrigido para esse relatório.

Serão apresentados mais detalhes sobre os comentários adicionais no indicador a seguir (1.5).

TABELA 6 – Resposta ao questionário de avaliação (Questão 8).

Questão	Respostas					Total
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Em Branco*	
8) Qual a sua opinião sobre o conhecimento técnico do instrutor e sobre a sessão de capacitação?	410	236	5	0	8	659

* Perguntas que foram deixadas sem marcar pelo trabalhador.

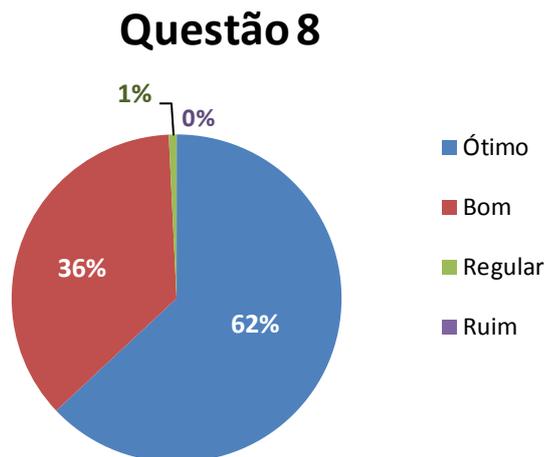


FIGURA 2 – Porcentagem de respostas referentes à Questão 8 da avaliação.

Em relação à Questão 8, parte das respostas se concentraram nas categorias Ótimo (62%) e Bom (36%). Nenhuma avaliação considerou o treinamento ruim. Portanto, de acordo com a opinião dos trabalhadores, o conhecimento técnico dos instrutores responsáveis e a sessão de capacitação foram satisfatórios.

Esse resultado é muito semelhante ao apresentado no R2, no qual a maior parte das avaliações aprovou o conhecimento dos instrutores e a sessão de capacitação.

▪ **Indicador 1.5 - Número de sugestões apresentadas nas fichas de avaliação.**

Conforme pode ser observado na ficha de avaliação utilizada, o trabalhador pode fazer sugestões em qualquer uma das nove questões existentes. Sendo assim, é possível que uma mesma ficha tenha mais de um comentário.

Em 106 fichas de avaliação (16% do total de fichas preenchidas), os trabalhadores fizeram comentários. No total foram 148 comentários, subdivididos em quatro categorias: elogios, críticas, sugestões de melhoria e outros. A categoria “outros” agrega as observações que não puderam ser classificadas em nenhuma das outras categorias.

De modo a tornar a avaliação dos comentários mais realista, o cálculo de sua contribuição percentual foi feito a partir da análise do contingente total possível de questões que podiam ter explicações, ou seja, se em 106 fichas de avaliação foram feitas observações, têm-se então 954 chances de o trabalhador ter escrito algo em algumas das questões (106 fichas x 9 questões). A Figura 3 apresenta em detalhes a contribuição dos comentários dentro de cada categoria, considerando-se somente as fichas com comentários (106).

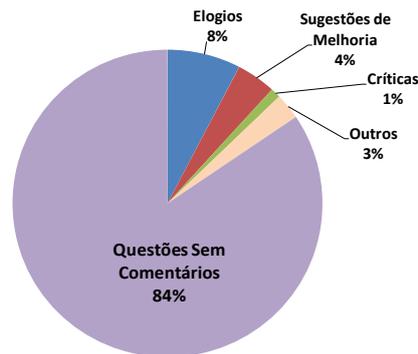


FIGURA 3 – Contribuição dos comentários realizados, por categoria, em relação ao total possível de ocorrer nas Fichas de Avaliação.

Focando-se apenas no universo dos 148 comentários realizados, conforme Figura 4, tem-se que 73 (49% dos comentários) elogiaram a capacitação, 10 (7%) faziam críticas a algum item, 39 (26%) apresentavam sugestões para a melhoria da capacitação e 26 (18%) continham outros tipos de observações.

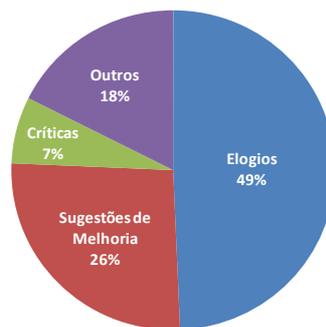


FIGURA 4 – Categorização dos comentários realizados nas Fichas de Avaliação.

Dentre as críticas apresentadas, algumas indicam que é passada muita informação em pouco tempo, enquanto outras citam que a duração do treinamento é muito extensa. Como as opiniões se divergem e levando-se em consideração o índice de aprovação para a Questão 2 (95% - apresentada no indicador anterior), considera-se que a duração do treinamento é suficiente de acordo com a opinião dos trabalhadores. Além disso, alguns trabalhadores citaram a desatualização de parte das informações do desenvolvimento do Campo apresentadas e problemas na cor (contraste) da legenda do vídeo. Uma vez que, conforme citado anteriormente, o vídeo ambiental está sendo atualizado, algumas sugestões serão incorporadas e tais comentários não deverão mais ocorrer. Vale ressaltar que as complementações referentes as atualizações do estágio de desenvolvimento do Campo eram passadas durante e após a apresentação do vídeo pelo *HES Rep* a bordo. Também destaca-se que haverá uma mudança nesta estratégia, com a sua complementação temporária por uma apresentação de slides, durante seu período de atualização.

Em relação ao R2, percebe-se que as críticas em relação ao vídeo ambiental são recorrentes e receberão maior atenção por parte da **Chevron Brasil**.

Os comentários feitos também não se distribuíram igualmente entre as questões e a Figura 5 apresenta o número de explanações apresentadas para cada questão da ficha de avaliação.

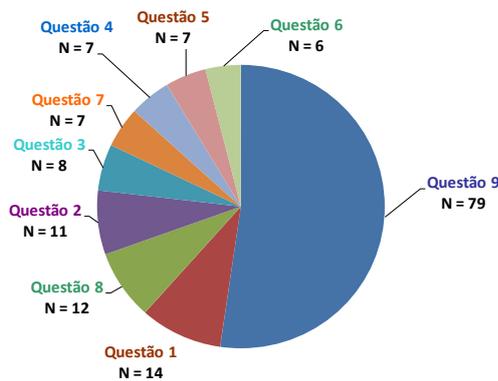


FIGURA 5 – Número de comentários por questão da Ficha de Avaliação.

Conforme pode ser observado, a Questão 9 (Comentários Adicionais) foi a que obteve o maior número de explicações dos trabalhadores. Entretanto, é importante ressaltar que as Questões 1 (“a sessão de capacitação foi como esperava?”) e 8 (“Qual a sua opinião sobre o conhecimento técnico do instrutor e sobre a sessão de capacitação”) receberam uma expressiva quantidade de comentários, 14 e 12, respectivamente. Para a Questão 1, dos comentários apresentados, 5 foram elogios, 1 foi crítica, 6 foram sugestões de melhoria e 2 foram classificados na categoria “Outros”, que inclui as observações que não puderam ser classificadas em nenhuma das outras categorias. O número de comentários com elogios e o com sugestões de melhoria para essa questão indica que a capacitação ainda tem espaço para assimilação de melhoras, apesar de ter atendido às expectativas dos trabalhadores. Para a Questão 8, houve 7 elogios e 5 sugestões de melhoria, relacionadas ao conhecimento técnico do instrutor, indicando que ainda há oportunidade para melhoria dos *HES Rep* na aplicação dos treinamentos.

Em relação ao R2, da mesma forma, a Questão 9 apresentou mais comentários, seguida da Questão 1, porém o número de observações para a Questão 8 foi menor, sendo 8 comentários para o R2. Percebe-se também uma redução no número de comentários para a Questão 4, no qual para o relatório anterior apresentou 11 comentários, quatro a mais que para esse relatório.

A seguir são apresentados os comentários classificados como “sugestões de melhoria”, que são os assuntos dos próximos indicadores (1.6 e 1.7). As observações categorizadas como sugestões para melhoria da capacitação foram subdivididas em três categorias, pois todas, de alguma forma, citavam alguns desses assuntos, conforme figura a seguir.

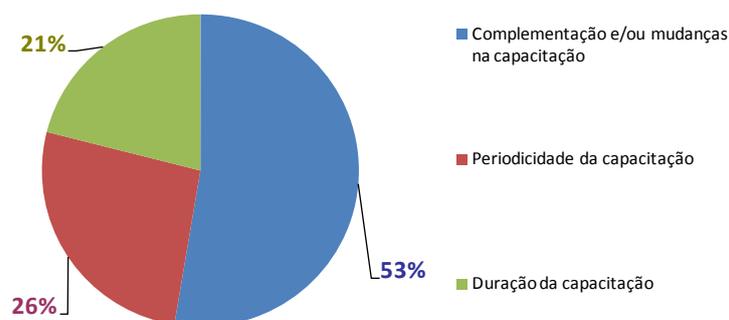


FIGURA 6 – Categorização das sugestões de melhoria apresentadas e sua contribuição para o total apresentado.

Nota-se que a maior parte das sugestões (53%) indica complementação ou mudanças na capacitação, tais como a inserção de dinâmicas de grupo e debates, melhoria do material já existente (ex. mudanças na cor das legendas, vídeo com áudio em inglês para estrangeiros e entrega de apostila), detalhamento de algumas informações apresentadas e utilização de linguagem mais informal. A periodicidade da capacitação também foi um assunto bastante recorrente entre os comentários (26%), com vários trabalhadores evidenciando a necessidade de que as sessões sejam realizadas com mais frequência.

A duração da sessão de capacitação (21% das sugestões de melhoria) foi outro assunto citado, na qual existiram opiniões divergentes, sejam solicitando que os treinamentos fossem mais longos, como pedindo que fossem mais curtos.

É importante lembrar que um resultado muito semelhante foi encontrado nos relatórios anteriores (R1 e R2), no qual a mesma ordem de categorias foi encontrada, com o item “Complementação e/ou mudanças na capacitação” possuindo o maior número de comentários. As complementações sugeridas também foram muito parecidas e a maior parte dizia respeito a melhorias no vídeo ambiental. A periodicidade e a duração da capacitação foram assuntos recorrentes. A **Chevron Brasil**, percebendo tais recorrências nos comentários adicionais irá focar suas ações de melhoria nessas questões, conforme pode ser verificado no item “8. Conclusões” desse relatório.

- **Indicadores 1.6 e 1.7 - Número de sugestões apresentadas nas fichas consideradas válidas e percentual de implantação das sugestões de melhorias apresentadas e consideradas válidas.**

Todas as sugestões apresentadas pelos trabalhadores foram consideradas válidas, pois a opinião do público alvo do Projeto é de extrema relevância para a sua constante avaliação e a proposta de melhoria dos treinamentos. Algumas delas já vêm sendo implementadas, uma vez que foram apresentadas no 2º Relatório de Avaliação e Acompanhamento (R2), como por exemplo, a confecção de uma nova versão do vídeo ambiental, que está sendo preparado e deverá ser apresentado a esta Coordenação para aprovação, tão logo esteja finalizada.

Além disso, observando as sugestões apresentadas no indicador anterior, a **Chevron Brasil** reforçou com seus instrutores a necessidade da entrega do folder (material escrito) para os trabalhadores, assim como de explicar os termos técnicos utilizados.

Além disso, buscando atender às solicitações feitas e percebendo que é uma sugestão recorrente, a **Chevron Brasil** pretende propor uma revisão do Projeto onde planeja desenvolver palestras periódicas sobre os assuntos citados pelos trabalhadores para agregar valor à sua formação, primeiramente nas unidades FPSO Frade, Sedco 706 e Skandi Salvador. Estas palestras não terão presença obrigatória, uma vez que servirão para a medição do real interesse na questão ambiental; entretanto serão registradas em listas de presença, de modo a avaliar este interesse do trabalhador, e de fichas de avaliações específicas para esse tipo de abordagem. Entende-se que com essa abordagem será possível atender algumas das sugestões apresentadas, como o aprofundamento de assuntos, aumento da quantidade de treinamentos e utilização de dinâmicas e realização de debates.

A seguir são apresentados os registros fotográficos de alguns dos treinamentos de Capacitação Geral aplicados.



Embarcação de Apoio Campos Carrier
Data: 08/12/2010



FPSO Frade
Data: 06/09/2010



Embarcação Multifuncional Skandi Salvador
Data: 30/07/2010



Embarcação Dedicada TS Fissurado
Data: 14/12/2010

FIGURA 7 – Registros fotográficos de alguns dos treinamentos de Capacitação Geral realizados.

- **Meta 2 - Realizar e revisar a capacitação geral de 100% das equipes técnicas das bases de apoio diretamente envolvidas nas operações de perfuração e produção.**

As bases de apoio utilizadas para o suporte em terra foram a Brasco Logística Offshore e a Nitshore. A Nitshore, por sua vez, é utilizada somente para as operações da embarcação multifuncional Skandi Salvador, uma vez que a Brasco não possui calado para recebê-la.

Ressalta-se que para o período contemplado por esse relatório não foi necessário realizar sessões de treinamentos para a Nitshore, pois os trabalhadores ainda estão com seus treinamentos válidos.

De uma forma geral, todos os resultados apresentados para a Brasco foram considerados satisfatórios, conforme a Tabela 7.

- **Indicador 2.1 - Número de trabalhadores presentes às sessões de capacitação geral e percentual destes em relação ao número total de trabalhadores envolvidos na operação.**

Foram treinados 22 trabalhadores, correspondendo a 92% daqueles envolvidos diretamente nas atividades do Campo de Frade. A Tabela 7 contém as informações sobre este total de treinados.

TABELA 7 – Total de profissionais treinados para as bases de apoio.

Bases de Apoio	Total de Trabalhadores Treinados	Total de Funcionários que atuam nas operações da Chevron	Percentual de Treinados
Brasco Logística Offshore	22	24	92%
TOTAL	22	24	92%

A contabilização dos funcionários que necessitam de treinamento para a base de apoio Brasco é feita a partir de listas recebidas com os nomes dos funcionários que atuam nas atividades da **Chevron Brasil** no Campo de Frade. Os funcionários do escritório da **Chevron Brasil** são avisados caso haja a entrada de algum novo funcionário, de modo a providenciar o treinamento.

Comparando o resultado apresentado para a base de apoio Brasco com o apresentado no R2, percebe-se que o número de treinados no R3 é menor. Isso está de acordo com o esperado, já que a maior parte do contingente já havia recebido a capacitação e, a partir desse momento, os treinamentos só servem de manutenção, ou seja, irão treinar apenas os novos funcionários ou atualizar os que tiverem com seus treinamentos vencidos. É importante ressaltar que as duas pessoas que ficaram sem treinamento para a base devem ser treinadas no primeiro semestre de 2011, assim como os novos funcionários que forem contratados. Tais resultados serão apresentados no próximo relatório semestral.

Como dito anteriormente, para a base de apoio Nitshore não foram realizados treinamentos no período contemplado por esse relatório, pois todos os coordenadores e gerentes, que atuam como multiplicadores, uma vez que essa base é utilizada esporadicamente e não tem equipe dedicada, ainda estavam com seus treinamentos válidos.

- **Indicador 2.2 - Número de sessões de capacitação realizadas.**

Foi realizada uma sessão de capacitação geral para a Brasco.

- **Indicador 2.3 - Número total de fichas de avaliação preenchidas após a realização das sessões de Capacitação Geral em relação ao número total de trabalhadores presentes nestas sessões.**

Dos questionários de avaliação entregues ao final de cada sessão de treinamento, foram preenchidos 21, correspondendo a 95% do total de trabalhadores treinados.

TABELA 8 – Número total de fichas de avaliação por unidade em relação ao número total de trabalhadores presentes nas sessões de Capacitação Geral.

Bases de Apoio	Nº de Fichas de Avaliação	Total de Trabalhadores Treinados	% (Nº de fichas/ pessoas treinadas)
Brasco Logística Offshore	21	22	95%
TOTAL	21	22	95%

Apenas um trabalhador não preencheu a ficha de avaliação entregue, uma vez que o preenchimento das fichas não é obrigatório. Entretanto, a **Chevron Brasil**, em todas as sessões, incentivou e continuará incentivando este preenchimento, ressaltando a importância destas para a avaliação e melhoria do projeto.

Percebe-se um aumento no número de fichas de avaliação preenchidas quando comparado ao R2 (65%). Isso demonstra que o esforço em incentivar os trabalhadores a preencher as fichas tem trazido bons resultados.

- **Indicador 2.4 - Tabulação da análise crítica e estatística básica (distribuição relativa) das respostas dadas aos questionamentos da Ficha de Avaliação.**

Nas Tabelas 9 e 10 e Figuras 8 e 9 são sintetizados os resultados obtidos na análise das avaliações respondidas pelos funcionários da base de apoio Brasco.

TABELA 9 – Resposta ao questionário de avaliação (Questões 1 a 7).

Questões	Respostas				Total
	Sim	Parcialmente	Não	Em Branco*	
1) A sessão de capacitação foi como esperava?	17	4	0	0	21
2) O tempo de realização da capacitação foi suficiente?	14	6	1	0	
3) O instrutor conseguiu passar as informações de forma clara?	21	0	0	0	
4) Os módulos apresentados são suficientes para uma capacitação?	13	7	1	0	
5) Os recursos materiais utilizados durante as aulas (retroprojektor, slide, etc.) ajudaram na aprendizagem?	17	4	0	0	
6) Houve aprendizagem durante a realização da capacitação?	19	2	0	0	
7) Você acha que poderá aplicar os conhecimentos adquiridos no trabalho?	19	2	0	0	

* Perguntas que foram deixadas sem marcar pelo trabalhador.

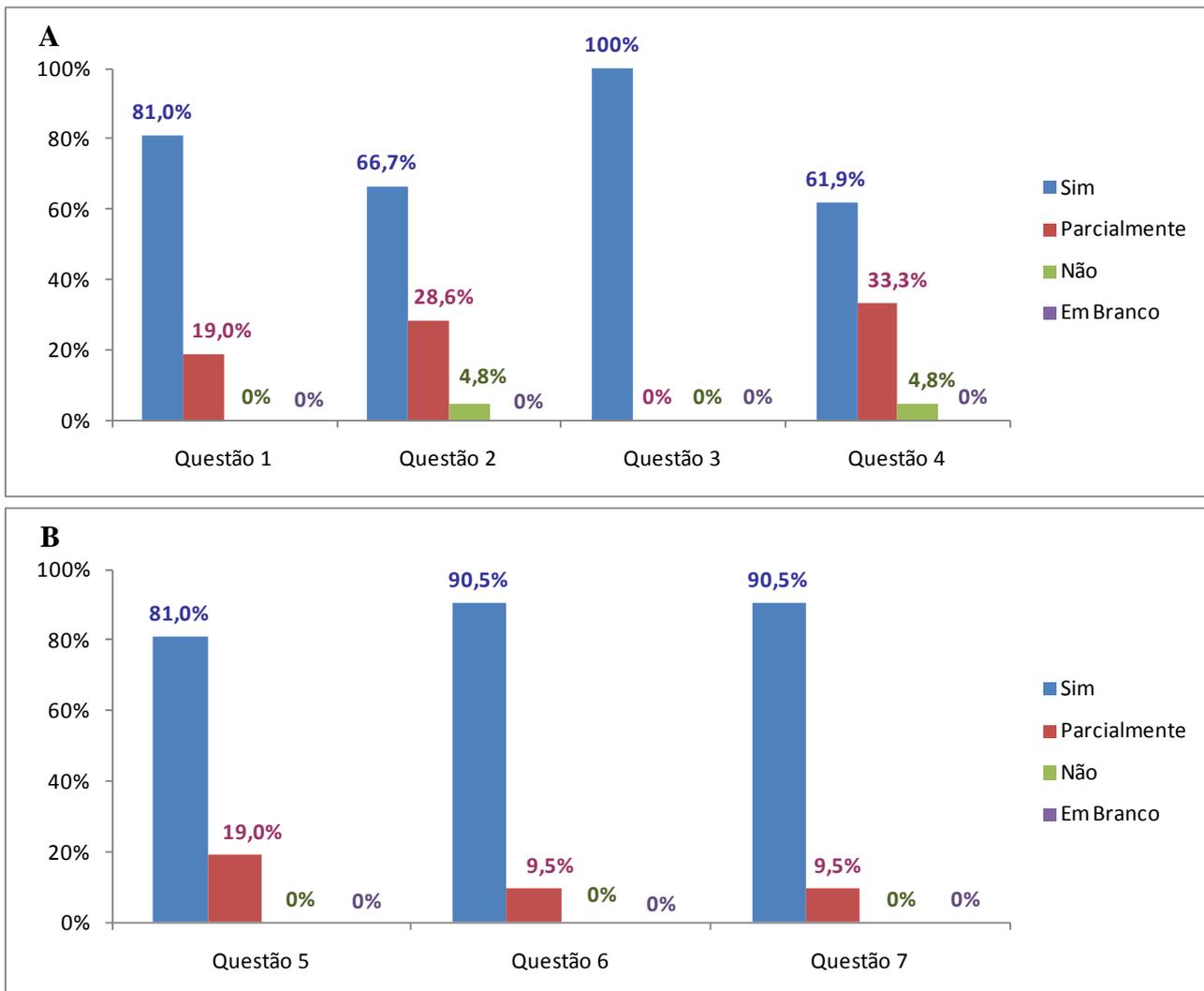


FIGURA 8 – Porcentagem de respostas apresentadas nas avaliações. A – Questões 1 a 4, B – Questões 5 a 7.

As respostas às questões de 1 a 7 foram, em sua maioria, positivas (entre 62% e 100%). As respostas negativas obtiveram valores entre 0 e 5% e as parcialmente satisfatórias entre 0 a 33%. As questões que receberam os menores percentuais de satisfação são as que questionam se o tempo de realização da capacitação foi suficiente (Questão 2) e se os módulos apresentados são suficientes para uma capacitação (Questão 4). Isso pode estar relacionado com o pouco tempo disponível para a realização das sessões, pois foi uma observação recorrente nos comentários feitos pelos trabalhadores.

A questão que obteve o maior número de respostas da classificação “parcialmente” (N=7) foi a Questão 4, que objetivava verificar a percepção do treinado quanto a suficiência dos módulos apresentados para uma capacitação. Esse resultado está de acordo com o encontrado para a Questão 2 (sobre o tempo), também relacionado ao pouco tempo disponível para a realização das sessões de capacitação devido à logística da operação na base. Contudo, é importante destacar esta dificuldade operacional da base e observar que alguns trabalhadores que atuam no Projeto do Campo de Frade também realizam suas tarefas para outros projetos de

outras empresas clientes da base, sendo as sessões marcadas nos intervalos entre as programações dessas atividades das diversas empresas.

Comparando-se esse resultado com o apresentado para o R2, percebe-se semelhanças no que diz respeito às Questões 2 e 4, que para o R2 também receberam os menores percentuais de satisfação. Com isso, percebe-se que a duração da capacitação e a suficiência dos módulos são assuntos que frequentemente aparecem como oportunidades de melhoria, com solicitações para que os eventos sejam mais longos; ainda que a maioria dos treinados (mais de 60%) esteja satisfeita com esta duração.

TABELA 10 – Resposta ao questionário de avaliação (Pergunta 8).

Questão	Respostas					Total
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Em Branco*	
8) Qual a sua opinião sobre o conhecimento técnico do instrutor e sobre a sessão de capacitação?	5	15	1	0	0	21

* Perguntas que foram deixadas sem marcar pelo trabalhador.

Questão 8

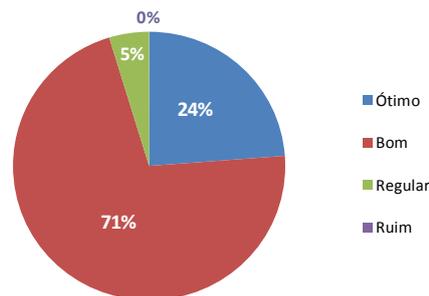


FIGURA 9 – Porcentagem de respostas referentes à questão 8 da avaliação.

A maioria das respostas se concentraram nas categorias Ótimo (24%) e Bom (71%). Portanto, de acordo com a opinião dos trabalhadores, o conhecimento técnico do instrutor e a sessão de capacitação atenderam às expectativas.

Quando comparado ao R2, observa-se uma diminuição no percentual de respostas “Ótimo” de 40% (R2) para 24% nesse relatório, havendo uma oportunidade de avaliação das diferenças entre os dois treinamentos, para que o indicador possa melhorar na próxima avaliação. É importante notar que o número de fichas preenchidas para o R2 (N=55) foi superior ao desse relatório (N=21).

▪ **Indicadores 2.5 - Número de sugestões apresentadas nas Fichas de Avaliação.**

No total, foram feitos 6 comentários em 5 fichas de avaliação preenchidas (24% das fichas). Os comentários variaram entre críticas, elogios, sugestões de melhoria e outros. Da mesma forma que o apresentado para o indicador 1.5, o trabalhador tinha a oportunidade de escrever em qualquer uma das nove questões, ou seja,

das folhas com comentários poderiam existir até 45 observações (5 fichas x 9 questões). A Figura 10 apresenta em detalhes a contribuição dos comentários dentro de cada categoria.

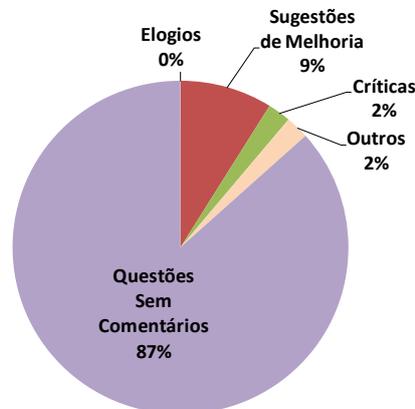


FIGURA 10 – Contribuição dos comentários realizados, por categoria, em relação ao total possível de ocorrer nas fichas de avaliação preenchidas na base de apoio.

Destacando apenas o número de comentários realizados (N=6), tem-se que 4 (66% dos comentários) sugeriram melhorias na capacitação, 1 (17%) apresentou crítica e 1 (17%) continha outro tipo de observação, conforme a Figura 11.

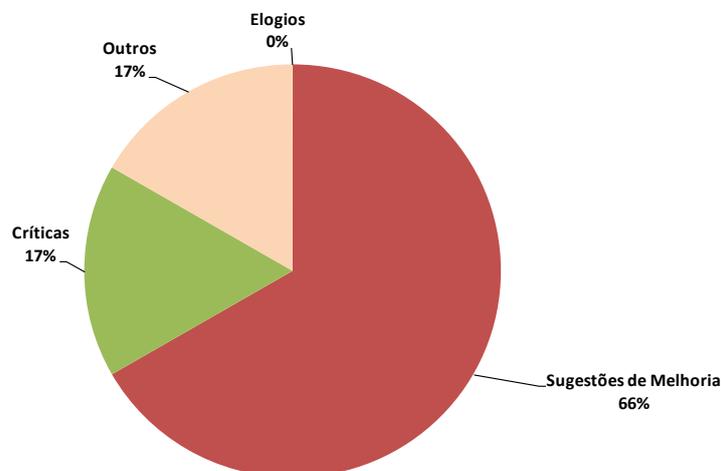


FIGURA 11 – Categorização dos comentários realizados nas Fichas de Avaliação.

A crítica apresentada se referia à ausência de material para posterior leitura e dentre as sugestões de melhoria, o detalhamento de algumas informações apareceu em três delas. Em relação à entrega de material, o procedimento foi reforçado e o material será novamente entregue nas próximas sessões.

Em relação ao apresentado no relatório anterior do projeto (R2), o item Sugestões de Melhoria também foi o que recebeu mais comentários. Entretanto, as observações diferiram entre os relatórios, no R2 os trabalhadores citaram o pouco tempo para realização dos treinamentos e problemas nas acomodações enquanto que no R3, conforme citado acima, pediram o detalhamento de algumas das informações apresentadas.

Os comentários feitos também não se distribuíram igualmente entre as questões e a Figura 12 aponta o número de observações apresentadas para cada questão da ficha de avaliação.

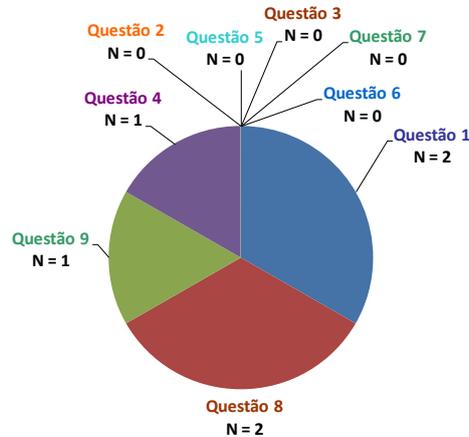


FIGURA 12 – Número de comentários por questão da Ficha de Avaliação preenchida na base de apoio.

Observa-se que as Questões 1 (“A sessão de capacitação foi como você esperava?”) e 8 (“Qual a sua opinião sobre o conhecimento técnico do instrutor e sobre a sessão de capacitação?”) obtiveram o maior número de comentários, sendo dois em cada uma. Com dito anteriormente, os comentários para essas questões dizem respeito à necessidade da entrega de material de leitura, detalhamento de informações e a periodicidade dos treinamentos.

A seguir, serão apresentados os comentários classificados como “sugestões de melhoria”, que são assunto dos próximos indicadores (1.6 e 1.7). As observações categorizadas como sugestões para melhoria da capacitação foram subdivididas em três categorias, conforme figura a seguir.

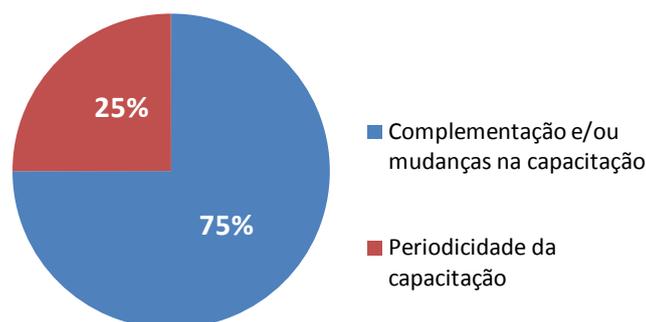


FIGURA 13 – Categorização das sugestões de melhoria apresentadas e sua contribuição para o total apresentado.

Nota-se que a maior parte das sugestões requer complementação ou mudanças na capacitação. A maior parte dessas sugestões já foi apresentada anteriormente, pois se referem ao aprofundamento de alguns assuntos apresentados, como detalhamento de como o Campo funciona e informações sobre o processo de perfuração.

- **Indicadores 2.6 e 2.7 - Número de sugestões apresentadas consideradas válidas e percentual de implantação das sugestões de melhorias apresentadas e consideradas válidas.**

Todas as sugestões foram consideradas válidas e a **Chevron Brasil** indicou aos instrutores que, caso questionados, discutam sobre os assuntos indicados pelos trabalhadores durante as sessões.

A seguir é apresentado o registro fotográfico do treinamento de Capacitação Geral aplicado.



Base de Apoio Brasco

Data: 21/12/2010

- **Meta 3 - Fornecer capacitação específica quanto às funções e atividades do PCP a 100% do grupo de trabalhadores identificados como em funções-chave para a implantação e a realização deste Projeto.**

Foram capacitados todos os trabalhadores que possuem funções-chave nas atividades relativas ao Projeto de Controle da Poluição para as atividades no Campo de Frade.

- **Indicador 3.1 - Número total de trabalhadores presentes às sessões de capacitação específica do PCP e percentual destes em relação ao número total de trabalhadores identificados como em funções-chave.**

Conforme apresentado anteriormente, as unidades que atuam no Campo de Frade possuem um Chevron *HES Rep* acompanhando suas atividades, podendo estar embarcado na unidade ou alocado no escritório. O acompanhamento constante da implementação de todos os projetos ambientais é uma das funções exercidas por esses profissionais.

Com isso é possível uma reciclagem contínua dos trabalhadores em relação aos procedimentos para um correto gerenciamento de resíduos, seja através de treinamentos formais ou da conversa informal para elucidação de dúvidas e correção de desvios.

Todos os trabalhadores (100%) que possuíam funções-chave para o gerenciamento de resíduos nas unidades e que ainda não tinham sido treinados ou que seu treinamento havia vencido foram capacitados e tiveram

seus questionamentos esclarecidos. As listas de presença dos treinamentos formais que foram registrados são apresentadas no **Anexo A**⁶. A discussão de alguma não-conformidade em relação aos procedimentos do PCP foi realizada a partir do contato direto com os responsáveis pelo gerenciamento de resíduos a bordo das unidades.

▪ **Indicador 3.2 - Número de sessões de capacitação específicas realizadas.**

A Tabela 11 apresenta o número de sessões de Capacitação Específica realizadas para treinamento do Projeto de Controle da Poluição.

TABELA 11 – Número de sessões de Capacitação Específica para o PCP.

Unidades Operacionais		Número de Sessões de Capacitação Específica
Unidade de Produção	FPSO Frade	2
TOTAL – Unidades principais		2
Embarcações de Apoio	Fast Vinícius	3
	Campos Carrier	2
	Campos Contender	1
	ER Tromsoe	1
	Lester Pollack	1
	Elizabeth C	1
Embarcação dedicada	TS Fissurado	2
TOTAL - Embarcações		11
TOTAL		13

Para as *Unidades Principais* Sedco 706 e Skandi Salvador não foi necessário realizar treinamentos específicos para esse Projeto, pois as pessoas responsáveis pelo gerenciamento de resíduos a bordo ainda encontravam-se com seus treinamentos válidos, sendo acompanhados de perto pelo *HES Rep* alocado nessas unidades. No entanto, devido à natureza das não conformidades evidenciadas pelo Relatório de Não-

⁶ Apresentado somente na via digital desse documento.

Conformidades (Indicador 3.3), a **Chevron Brasil** irá continuar a reforçar os procedimentos de preenchimento dos MMRs e realizar uma sessão de treinamento formal.

Todas as embarcações envolvidas na atividade receberam sessões de treinamento formal, inclusive aquelas que atuaram por pouco tempo na atividade, como ER Tromsoe, Lester Pollack e Elizabeth C.

- **Indicador 3.3 - Número de ocorrências relacionadas a procedimentos inadequados de disposição, manuseio, coleta e segregação de resíduos, cujas causas possam ser tratadas nas sessões de capacitação ambiental dos trabalhadores, registradas por meio de inspeções relacionadas ao PCP.**

No total foram evidenciadas 28 não-conformidades relacionadas à segregação, coleta, transporte e disposição de resíduos para as unidades envolvidas na atividade.

As não-conformidades registradas durante o período do presente relatório, assim como as suas ações corretivas, estão apresentadas na Tabela 12, a seguir.

TABELA 12 – Não-conformidades relacionadas ao gerenciamento de resíduos registradas entre julho e dezembro de 2010.

Não-conformidades (julho a dezembro de 2010)	Ações Corretivas	Unidades principais			Embarcações				
		Sedco 706	FPSO Frade	Skandi Salvador	Campos Carrier	Campos Contender	Fast Vinícius	Sea Leopard	Tromsoe
Resíduo desembarcado sem MMR*	Reforço dos procedimentos de preenchimento e emissão de MMRs, e conferência dos resíduos.	2	1	-	-	-	-	1	-
Resíduo manifestado incorretamente		1	-	-	-	-	-	-	-
Preenchimento incorreto do MMR		7	4	1	2	3	1	1	1
Segregação incorreta		2	-	-	-	-	-	-	-
Acondicionamento incorreto		1	1	-	-	-	-	-	-
TOTAL		13	6	1	1	3	1	2	1

- Ausência

* MMR - Manifesto Marítimo de Resíduos

A unidade de perfuração Sedco 706 apresentou, novamente, o maior número de não-conformidades; 13 em 28 não conformidades registradas. Este resultado pode ser atribuído à grande quantidade e rotatividade dos trabalhadores a bordo e ao volume de resíduos gerado nessa unidade. Os responsáveis pelo gerenciamento de resíduos a bordo receberão um reforço de treinamento no próximo semestre com a finalidade de melhorar o desempenho final desse processo.

O FPSO Frade apresentou o segundo maior número de não conformidades (6). Uma referiu-se ao acondicionamento incorreto e as demais, ao preenchimento do MMR e a ausência do mesmo. Os procedimentos relativos ao PCP serão reforçados com os Executores responsáveis pelo gerenciamento a bordo.

As embarcações de apoio envolvidas na atividade de perfuração e produção no Campo do Frade registraram entre uma e três não conformidades, a maioria delas relacionadas ao preenchimento incorreto do MMR (9).

Conforme observado nos resultados apresentados, as não conformidades concentraram-se na emissão do MMR, seja na sua geração ou no seu preenchimento. Durante as sessões de reforço nos treinamentos, será enfatizada a importância dessa documentação e do seu correto preenchimento. Essa abordagem será complementada pela intensificação do acompanhamento desse procedimento pelos HES Reps a bordo das unidades FPSO Frade, Sedco 706 e Skandi Salvador. Assim, acredita-se que haverá uma redução do número de não conformidades dessa natureza ao longo da implantação do projeto.

➤ **Meta 4 - Informar os procedimentos de comunicação relacionados à identificação e ação em casos de eventuais incidentes ambientais, incluindo vazamentos de óleo no mar, para 100% dos trabalhadores das unidades de perfuração e produção, e embarcações de apoio.**

Uma vez que as instruções sobre os procedimentos de comunicação relacionados à identificação e ação em casos de eventuais incidentes ambientais foram aplicadas para todos os trabalhadores juntamente com as sessões de Capacitação Geral, os resultados para essa meta são idênticos aos apresentados para a meta 1 e, portanto, não serão repetidos aqui.

Além de as informações sobre o Plano de Emergência Individual estarem inseridas nos treinamentos de Capacitação Geral, também são realizados, frequentemente, treinamentos específicos sobre o PEI em todas as unidades que atuam na atividade de perfuração e produção no Campo de Frade. Nesses treinamentos são apresentadas a estrutura de resposta à emergência da **Chevron Brasil**, os processos de ativação, comunicação de resposta a incidentes, bem como os procedimentos de combate aos vazamentos (contenção, recolhimento, monitoramento e dispersão) e o plano de exercícios simulados para pronto atendimento à emergência ambiental.

- **Indicador 4.1 - Informar os procedimentos de comunicação relacionados à identificação e ação em casos de eventuais incidentes ambientais, incluindo vazamentos de óleo no mar, para 100% dos trabalhadores das unidades de perfuração e embarcações de apoio.**

Os resultados para esse indicador são os mesmos apresentados para o indicador 1.1.

- **Indicador 4.2 - Número de sessões de capacitação realizadas.**

Os resultados para esse indicador são os mesmos apresentados para o indicador 1.2

- **Meta 5 - Fornecer capacitação específica quanto às funções e atividades do PCS a 100% dos trabalhadores identificados como em funções-chave no FPSO Frade e embarcações de apoio à produção.**
 - **Indicador 5.1 - Número total de trabalhadores presentes às sessões de capacitação específica do PCS e percentual destes em relação ao número total de trabalhadores identificados como em funções-chave.**

O treinamento específico para o PCS foi estabelecido apenas para a atividade de produção. Entretanto, como o PCS também é implementado durante a atividade de perfuração, incluindo em suas metas realizar esforço de identificação das embarcações pesqueiras que se aproximam da área de operação da sonda de perfuração, os rádio-operadores dessa unidade também receberam a capacitação específica para esse Projeto.

Utilizando a nova metodologia apresentada no relatório anterior (R2) e reapresentada no item Metodologia desse relatório, foram treinados os rádio-operadores que nunca haviam recebido treinamento ou que seus treinamentos estavam vencidos para a unidade FPSO Frade. Não foi preciso treinar os rádio-operadores da embarcação multifuncional Skandi Salvador e da unidade de perfuração Sedco 706, pois seus treinamentos estavam em dia e não houve entrada de novos funcionários.

Da mesma forma que o apresentado para o treinamento específico do Projeto de Controle da Poluição, o *HES Rep* a bordo das unidades tinha a função de acompanhar as comunicações realizadas, recebendo as análises críticas feitas pela equipe de escritório da **Chevron Brasil** e mantendo um processo de refinamento do treinamento dos rádio-operadores. Portanto, além dos treinamentos formais realizados, era possível que os rádio-operadores sanassem suas dúvidas diretamente com o representante da **Chevron Brasil** no dia-a-dia da operação.

Ressalta-se ainda que todos os tripulantes foram instruídos durante a capacitação geral para informar ao profissional responsável pelo contato com as embarcações caso vissem um barco próximo à sua unidade (dentro do raio de exclusão de segurança operacional de 500 m).

Para a embarcação TS Fissurado foram treinadas nove pessoas, incluindo comandantes e imediatos. Os trabalhadores que não ocupam funções-chave para o Projeto de Comunicação Social assistiram o treinamento pró-ativamente, sendo incentivados pelos instrutores.

- **Indicador 5.2 - Número de sessões de capacitação realizadas.**

Foram realizadas seis sessões de treinamento para as unidades que atuam nas atividades do Campo de Frade, conforme tabela a seguir.

TABELA 13 – Número de sessões de Capacitação Específica realizadas para o Projeto de Comunicação Social.

Unidades Operacionais		Número de Sessões de Capacitação Específica
Unidade de Produção	FPSO Frade	1
Embarcação de Apoio	Campos Carrier	2
Embarcação dedicada	TS Fissurado	2
TOTAL		6

Conforme citado para o indicador anterior (5.1) não foram realizados treinamentos específicos na embarcação multifuncional Skandi Salvador e na unidade de perfuração Sedco 706, pois os rádio-operadores que atuam nessas unidades já tinham sido treinados no âmbito do relatório anterior e ainda estavam com seus treinamentos em dia.

É importante observar que, da mesma forma que o apresentado para a Meta 4, o número de sessões formais de treinamento (aquelas em que foi assinada uma lista de presença) não indica necessariamente o esforço em treinar os responsáveis e acompanhar o andamento dos Projetos, uma vez que o *HES Rep* a bordo das unidades ou membros da equipe de *HES* do escritório da Chevron, acompanham de perto a implementação dos Projetos, corrigindo erros que viessem a acontecer, seja através de reuniões formais ou contatos informais.

As listas de presença referentes a essas sessões de capacitação encontram-se no **Anexo A**⁷.

- **Indicador 5.3 - Número de ocorrências relacionadas a conflitos por uso do espaço marítimo entre as embarcações envolvidas na operação e as demais avistadas na área.**

No período contemplado pelo presente relatório, foram realizadas 44 tentativas de contato, sendo 11 realizadas a partir do Skandi Salvador e 33 do TS Fissurado. Foram identificadas 32 embarcações, todas dentro da zona de exclusão operacional do FPSO Frade ou da unidade de perfuração Sedco 706.

Das 44 tentativas de contato, em 61% dos casos a embarcação respondeu ao chamado, sendo que em apenas 5% dos casos (duas embarcações) a embarcação retirou-se da zona de segurança da plataforma.

Esses resultados são apresentados na íntegra no 3º Relatório de Avaliação e Acompanhamento do Projeto de Comunicação Social (R3).

- **Indicador 5.4 - Número de notificações de ocorrências de incidentes ambientais.**

No período do presente documento foi registrado apenas um incidente ambiental, em 06 de outubro no FPSO Frade. Um volume desconhecido de água do mar tratada destinada a injeção vazou do *turret* devido ao não fechamento de uma válvula. Uma pequena quantidade desta água vazou para o mar após lavar quantidades

⁷ Apresentado somente na via digital desse documento.

residuais de óleo (0,16L - volume de óleo presente na parcela que vazou para o mar, calculado em função do aspecto e dimensão da mancha gerada) presente no sistema de drenagem do *turret*.

6. RESULTADOS E DISCUSSÃO CONSOLIDADOS

A seguir são apresentados os resultados consolidados relativos ao período de agosto de 2008 a dezembro de 2010, ou seja, os dados apresentados no R1, no R2 e no presente relatório.

Até o presente relatório foram treinados 2.961 trabalhadores, representando 87% dos envolvidos na operação no Campo de Frade. Das 21 unidades operacionais que atuaram na atividade, a unidade de perfuração Noble Leo Segerius, a embarcação multifuncional Geoholm, as embarcações de apoio C-Sailor, C-Spirit, Fast Tender, Hebert Tide e Saveiros Petrel, e a embarcação dedicada Marimar XII atuaram apenas no período contemplado no primeiro relatório (R1); as embarcações de apoio Sea Leopard e ER Trondheim realizaram atividades apenas no período contemplado pelo segundo relatório (R2); e a embarcação de apoio Lester Pollack atuou apenas no período do terceiro relatório (R3). As demais embarcações atuaram em períodos inseridos em pelo menos dois dos relatórios.

A seguir são apresentados os resultados relativos a cada meta e indicador estabelecido para todas as unidades que atuaram ou atuam na atividade.

- **Meta 1 - Realizar a capacitação geral de 100% das tripulações da unidade de perfuração, FPSO e embarcações de apoio envolvidas nas operações de perfuração e produção.**
 - **Indicador 1.1 - Número de trabalhadores presentes às sessões de capacitação geral e percentual destes em relação ao número total de trabalhadores envolvidos na operação.**

A Tabela 14 apresenta o total de trabalhadores capacitados em cada uma das unidades envolvidas nas atividades de perfuração e produção do Campo de Frade entre agosto de 2008 e dezembro de 2010. Conforme mencionado anteriormente, foram treinados 2.961 trabalhadores, correspondendo a 87% do contingente envolvido na atividade. Para as *Unidades Principais* foram treinados 2.543 trabalhadores, representando 85% dos envolvidos na operação, e para as *Embarcações*, 418 trabalhadores, correspondendo a 95% do total do contingente envolvido.

Ressalta-se que foram desconsideradas as reincidências de participações de um mesmo trabalhador em relação ao contingente total de treinados dentro de cada relatório. Entretanto, foram considerados para a análise consolidada todos aqueles trabalhadores que fizeram o treinamento mais de uma vez, porém apresentados em relatórios diferentes.



TABELA 14 – Total de profissionais treinados entre agosto de 2008 a dezembro de 2010.

Unidades Operacionais		Trabalhadores Treinados R1	Trabalhadores Treinados R2	Trabalhadores Treinados R3	Total de Trabalhadores Treinados	Total de Trabalhadores da Unidade	Percentual de Treinados
Unidades de Perfuração	Noble Leo Segerius	174	N/A	N/A	174	210	83%
	Sedco 706	364	254	223	841	1.088	77%
Unidade de Produção	FPSO Frade	436	291	274	1.001	1.138	88%
Embarcações Multifuncionais	Skandi Salvador	176	64	156	396	414	96%
	Geoholm	131	N/A	N/A	131	134	98%
TOTAL – Unidades principais		1.281	609	653	2.543	2.984	85%
Embarcações de Apoio	Campos Carrier	47	12	12	71	78	91%
	Campos Contender	31	*	14	45	45	100%
	Fast Vinícius	10	12	8	30	31	97%
	C-Sailor	14	N/A	N/A	14	14	100%
	C-Spirit	30	N/A	N/A	30	30	100%
	Elizabeth C	26	N/A	10	36	39	92%
	Fast Tender	17	N/A	N/A	17	17	100%
	Hebert Tide	29	N/A	N/A	29	29	100%



Unidades Operacionais		Trabalhadores Treinados R1	Trabalhadores Treinados R2	Trabalhadores Treinados R3	Total de Trabalhadores Treinados	Total de Trabalhadores da Unidade	Percentual de Treinados
	Saveiros Petrel	13	N/A	N/A	13	13	100%
	ER Tromsoe	16	N/A	9	25	25	100%
	Sea Leopard	N/A	11	N/A	11	11	100%
	ER Trondheim	N/A	24	N/A	24	26	92%
	TS Assanhado	14	N/A	N/A	14	14	100%
	Lester Pollack	N/A	N/A	13	13	13	100%
Embarcações dedicadas	TS Fissurado	19	1	11	31	39	79%
	Marimar XII	15	N/A	N/A	15	15	100%
TOTAL – Embarcações		281	60	77	418	439	95%
TOTAL GERAL		1.562	669	730	2.961	3.423	87%

N/A – Não Aplicável. Utilizado para as unidades que atuaram em períodos contemplados em apenas um dos relatórios apresentados.

* Apesar de a embarcação Campos Contender ter atuado na atividade, não foi necessário realizar treinamentos durante o período contemplado pelo R2, uma vez que toda a tripulação ainda se encontrava com o treinamento válido.

Ao analisar a tabela acima percebe-se que para as unidades Sedco 706 e FPSO Frade há uma diminuição no número de treinados ao longo do período do projeto. Esse resultado é esperado, uma vez que existe um esforço inicial de treinamento, evidenciado pelo número de treinados apresentado no R1, e depois apenas a manutenção de treinar os trabalhadores novos e aqueles que tiverem seus treinamentos vencidos (R2 e R3). Entretanto, devido à alta rotatividade dessas unidades, ainda assim o número de treinados é alto quando comparado com as outras unidades operacionais.

Para a embarcação multifuncional Skandi Salvador observa-se uma diminuição no número de treinados do R1 para o R2, porém esse número volta a crescer no R3. Isso pode ser explicado pelo fato da validade dos treinamentos ser de um ano e pela menor rotatividade dessa unidade quando comparada com as unidades de perfuração e produção. Com isso, no R2, os treinados são em sua maioria trabalhadores novos e que não haviam ainda recebido treinamento e no R3, além de funcionários novos, também àqueles que tiveram seus treinamentos vencidos. Isso pode ser corroborado pelo fato do Skandi Salvador ter entrado na operação em abril de 2010.

Para as embarcações de apoio Campos Carrier e Campos Contender e para a embarcação dedicada TS Fissurado observa-se a mesma tendência das unidades principais, com um esforço inicial maior de treinamentos e a manutenção nos relatórios seguintes, treinando apenas aqueles trabalhadores que tiveram seus treinamentos vencidos ou que nunca tinham atuado na operação. Vale observar que não foi preciso realizar treinamentos no período do R2 para o Campos Contender, uma vez que todos os tripulantes ainda encontravam-se com a data de validade dos seus treinamentos em dia.

É importante observar também que o período contemplado pelo R1 (17 meses) é bem superior aos dos outros dois relatórios (6 meses cada) e que mesmo com a variação nas unidades utilizadas, algumas ficaram mais tempo em operação no R1 do que nos outros relatórios, a exemplo da unidade de perfuração Sedco 706, do FPSO Frade, da embarcação multifuncional Skandi Salvador e das embarcações de apoio Campos Carrier e Elizabeth C, sendo que essa última atuou por dois meses durante o período contemplado pelo R1 e apenas 9 dias no período do R3.

- **Indicador 1.1 - Número de trabalhadores presentes às sessões de capacitação geral e percentual destes em relação ao número total de trabalhadores envolvidos na operação.**

A Tabela 14 apresenta o total de trabalhadores capacitados em cada uma das unidades envolvidas nas atividades de perfuração e produção do Campo de Frade entre agosto de 2008 e dezembro de 2010. Conforme mencionado anteriormente, foram treinados 2.961 trabalhadores, correspondendo a 87% do contingente envolvido na atividade. Para as *Unidades Principais* foram treinados 2.543 trabalhadores, representando 85% dos envolvidos na operação, e para as *Embarcações*, 418 trabalhadores, correspondendo a 95% do total do contingente envolvido.

Ressalta-se que foram desconsideradas as reincidências de participações de um mesmo trabalhador em relação ao contingente total de treinados dentro de cada relatório. Entretanto, foram considerados para a análise consolidada todos aqueles trabalhadores que fizeram o treinamento mais de uma vez, porém apresentados em relatórios diferentes.



TABELA 14 – Total de profissionais treinados entre agosto de 2008 a dezembro de 2010.

Unidades Operacionais		Trabalhadores Treinados R1	Trabalhadores Treinados R2	Trabalhadores Treinados R3	Total de Trabalhadores Treinados	Total de Trabalhadores da Unidade	Percentual de Treinados
Unidades de Perfuração	Noble Leo Segerius	174	N/A	N/A	174	210	83%
	Sedco 706	364	254	223	841	1.088	77%
Unidade de Produção	FPSO Frade	436	291	274	1.001	1.138	88%
Embarcações Multifuncionais	Skandi Salvador	176	64	156	396	414	96%
	Geoholm	131	N/A	N/A	131	134	98%
TOTAL – Unidades principais		1.281	609	653	2.543	2.984	85%
Embarcações de Apoio	Campos Carrier	47	12	12	71	78	91%
	Campos Contender	31	*	14	45	45	100%
	Fast Vinícius	10	12	8	30	31	97%
	C-Sailor	14	N/A	N/A	14	14	100%
	C-Spirit	30	N/A	N/A	30	30	100%
	Elizabeth C	26	N/A	10	36	39	92%
	Fast Tender	17	N/A	N/A	17	17	100%
	Hebert Tide	29	N/A	N/A	29	29	100%



Unidades Operacionais		Trabalhadores Treinados R1	Trabalhadores Treinados R2	Trabalhadores Treinados R3	Total de Trabalhadores Treinados	Total de Trabalhadores da Unidade	Percentual de Treinados
	Saveiros Petrel	13	N/A	N/A	13	13	100%
	ER Tromsoe	16	N/A	9	25	25	100%
	Sea Leopard	N/A	11	N/A	11	11	100%
	ER Trondheim	N/A	24	N/A	24	26	92%
	TS Assanhado	14	N/A	N/A	14	14	100%
	Lester Pollack	N/A	N/A	13	13	13	100%
Embarcações dedicadas	TS Fissurado	19	1	11	31	39	79%
	Marimar XII	15	N/A	N/A	15	15	100%
TOTAL – Embarcações		281	60	77	418	439	95%
TOTAL GERAL		1.562	669	730	2.961	3.423	87%

N/A – Não Aplicável. Utilizado para as unidades que atuaram em períodos contemplados em apenas um dos relatórios apresentados.

* Apesar de a embarcação Campos Contender ter atuado na atividade, não foi necessário realizar treinamentos durante o período contemplado pelo R2, uma vez que toda a tripulação ainda se encontrava com o treinamento válido.

Ao analisar a tabela acima percebe-se que para as unidades Sedco 706 e FPSO Frade há uma diminuição no número de treinados ao longo do período do projeto. Esse resultado é esperado, uma vez que existe um esforço inicial de treinamento, evidenciado pelo número de treinados apresentado no R1, e depois apenas a manutenção de treinar os trabalhadores novos e aqueles que tiverem seus treinamentos vencidos (R2 e R3). Entretanto, devido à alta rotatividade dessas unidades, ainda assim o número de treinados é alto quando comparado com as outras unidades operacionais.

Para a embarcação multifuncional Skandi Salvador observa-se uma diminuição no número de treinados do R1 para o R2, porém esse número volta a crescer no R3. Isso pode ser explicado pelo fato da validade dos treinamentos ser de um ano e pela menor rotatividade dessa unidade quando comparada com as unidades de perfuração e produção. Com isso, no R2, os treinados são em sua maioria trabalhadores novos e que não haviam ainda recebido treinamento e no R3, além de funcionários novos, também àqueles que tiveram seus treinamentos vencidos. Isso pode ser corroborado pelo fato do Skandi Salvador ter entrado na operação em abril de 2010.

Para as embarcações de apoio Campos Carrier e Campos Contender e para a embarcação dedicada TS Fissurado observa-se a mesma tendência das unidades principais, com um esforço inicial maior de treinamentos e a manutenção nos relatórios seguintes, treinando apenas aqueles trabalhadores que tiveram seus treinamentos vencidos ou que nunca tinham atuado na operação. Vale observar que não foi preciso realizar treinamentos no período do R2 para o Campos Contender, uma vez que todos os tripulantes ainda encontravam-se com a data de validade dos seus treinamentos em dia.

▪ **Indicador 1.2 - Número de sessões de capacitação realizadas.**

No total foram realizadas 880 sessões de treinamento, sendo 834 para as *Unidades principais* e 46 para as *Embarcações*.

TABELA 15 – Número de sessões de Capacitação Geral realizadas entre agosto de 2008 a dezembro de 2010.

Unidades Operacionais		Nº de Sessões de Capacitação Geral R1	Nº de Sessões de Capacitação Geral R2	Nº de Sessões de Capacitação Geral R3	Nº de Sessões de Capacitação Geral TOTAL
Unidades de Perfuração	Noble Leo Segerius	11	N/A	N/A	11
	Sedco 706	76	149	157	382
Unidade de Produção	FPSO Frade	100	119	159	378
Embarcações Multifuncionais	Skandi Salvador	26	11	13	50
	Geoholm	13	N/A	N/A	13
TOTAL - Unidades principais		226	279	329	834
Embarcações de Apoio	Campos Carrier	5	1	1	7



Unidades Operacionais		Nº de Sessões de Capacitação Geral R1	Nº de Sessões de Capacitação Geral R2	Nº de Sessões de Capacitação Geral R3	Nº de Sessões de Capacitação Geral TOTAL
	Campos Contender	4	*	1	5
	C Sailor	1	N/A	N/A	1
	C-Spirit	2	N/A	N/A	2
	Elizabeth C	2	N/A	1	3
	Fast Tender	3	N/A	N/A	3
	Fast Vinícius	2	3	2	7
	Hebert Tide	2	N/A	N/A	2
	Saveiros Petrel	1	N/A	N/A	1
	ER Tromsoe	1	N/A	1	2
	Sea Leopard	N/A	1	N/A	1
	ER Trondheim	N/A	2	N/A	2
	TS Assanhado	2	N/A	N/A	2
	Lester Pollack	N/A	N/A	1	1
Embarcações dedicadas	TS Fissurado	2	1	2	5
	Marimar XII	2	N/A	N/A	2
TOTAL - Embarcações		29	8	9	46
TOTAL GERAL		255	287	338	880

N/A – Não Aplicável. Utilizado para as unidades que não atuaram nos períodos contemplados pelos relatórios apresentados.

* Apesar de a embarcação Campos Contender ter atuado na atividade, não foi necessário realizar treinamentos durante o período contemplado pelo R2, uma vez que toda a tripulação ainda se encontrava com o treinamento válido.

É esperado um maior número de sessões para as *Unidades principais* em comparação às *Embarcações*, devido principalmente ao alto número e à alta rotatividade de trabalhadores.

Conforme observado, para as unidades Sedco 706 e FPSO Frade, o número de sessões de treinamento vem aumentando a cada relatório. Entretanto, o aumento do número de sessões do R1 para o R2 pode ser explicado devido a uma mudança no método de contagem desse número nas unidades, não sendo possível comparar os valores apresentados nos dois relatórios, pois diferentemente do apresentado no primeiro relatório (R1) e de modo a corrigir o ocorrido, as sessões de treinamento para essas unidades foram contabilizadas a partir das datas e horas de treinamento e não através apenas do número de listas de presença. Ou seja, a partir do R2, se uma mesma lista apresentava mais de uma sessão de treinamento, todas essas foram contabilizadas através das diferentes datas e horas indicadas. Com isso, é possível se fazer uma

comparação do R2 com o R3, pois o método de contagem foi o mesmo nos dois relatórios, e percebe-se um aumento no número de sessões, evidenciando o esforço da equipe da **Chevron Brasil** em atingir todo o contingente necessário.

- **Indicador 1.3 - Número total de fichas de avaliação preenchidas após a realização das sessões de Capacitação Geral em relação ao número total de trabalhadores presentes nestas sessões.**

A Tabela 16 apresenta o número de fichas de avaliação preenchidas pelos trabalhadores embarcados nas unidades que atuaram nas atividades de perfuração e produção no Campo de Frade entre agosto de 2008 e dezembro de 2010. Este preenchimento não é obrigatório, porém foi sempre incentivado. No total, 2.667 fichas de avaliação foram preenchidas pelos 2.961 trabalhadores treinados (90%).

Para a discussão desse indicador, serão consideradas apenas as unidades operacionais que tiveram sessões de treinamento no período contemplado em pelo menos dois relatórios (Sedco 706, FPSO Frade, Skandi Salvador, Campos Carrier, Campos Contender, Fast Vinícius, TS Fissurado, ER Tromsoe e Elizabeth C), ou seja, aquelas nas quais houve alteração no seu valor consolidado. Para as demais, o valor final coincide com aquele apresentado no relatório na qual ela está inserida; portanto sua análise foi finalizada e não há possibilidade de alterações através de ações de melhoria.

É importante ressaltar que, para as fichas de avaliação, todas foram consideradas (mesmo aquelas de um mesmo trabalhador preenchidas em diferentes sessões), pois foram julgadas como opiniões em momentos distintos do processo de aprendizado.

TABELA 16 – Número total de fichas de avaliação por unidade em relação ao número total de trabalhadores presentes nas sessões de Capacitação Geral.

Unidades Operacionais		Nº de Fichas de Avaliação R1	Trabalhadores Treinados R1	Nº de Fichas de Avaliação R2	Trabalhadores Treinados R2	Nº de Fichas de Avaliação R3	Trabalhadores Treinados R3	Nº de Fichas de Avaliação TOTAL	Total de Trabalhadores Treinados	% (Nº de fichas/ pessoas treinadas)
Unidades de Perfuração	Noble Leo Segerius	72	174	N/A	N/A	N/A	N/A	72	174	41%
	Sedco 706	353	364	212	254	151	223	716	841	85%
Unidade de Produção	FPSO Frade	490	436	259	291	273	274	1.022	1.001	102%
Embarcações Multifuncionais	Skandi Salvador	171	176	70	64	157	156	398	396	101%
	Geoholm	122	131	N/A	N/A	N/A	N/A	122	131	93%
TOTAL – Unidades principais		1.208	1.281	541	609	581	653	2.330	2.543	92%
Embarcações de Apoio	Campos Carrier	53	47	0	12	11	12	64	71	90%
	Campos Contender	43	31	*	*	14	14	57	45	127%
	Fast Vinícius	0	10	7	12	8	8	15	30	50%
	C Sailor	6	14	N/A	N/A	N/A	N/A	6	14	43%
	C-Spirit	27	30	N/A	N/A	N/A	N/A	27	30	90%
	Elizabeth C	27	26	N/A	N/A	10	10	37	36	103%
	Fast Tender	17	17	N/A	N/A	N/A	N/A	17	17	100%
	Hebert Tide	29	29	N/A	N/A	N/A	N/A	29	29	100%
Saveiros Petrel	13	13	N/A	N/A	N/A	N/A	13	13	100%	



Unidades Operacionais		Nº de Fichas de Avaliação R1	Trabalhadores Treinados R1	Nº de Fichas de Avaliação R2	Trabalhadores Treinados R2	Nº de Fichas de Avaliação R3	Trabalhadores Treinados R3	Nº de Fichas de Avaliação TOTAL	Total de Trabalhadores Treinados	% (Nº de fichas/ pessoas treinadas)
	ER Tromsøe	0	16	N/A	N/A	9	9	9	25	36%
	Sea Leopard	N/A	N/A	0	11	N/A	N/A	0	11	0%
	ER Trondheim	N/A	N/A	10	24	N/A	N/A	10	24	42%
	TS Assanhado	0	14	N/A	N/A	N/A	N/A	0	14	0%
	Lester Pollack	N/A	N/A	N/A	N/A	13	13	13	13	100%
Embarcações dedicadas	TS Fissurado	19	19	0	1	13	11	32	31	103%
	Marimar XII	8	15	N/A	N/A	N/A	N/A	8	15	53%
TOTAL - Embarcações		242	281	17	60	78	77	337	418	81%
TOTAL GERAL		1.450	1.562	558	669	659	730	2.667	2.961	90%

* Apesar de a embarcação Campos Contender ainda estar atuando na atividade, não foi necessário realizar treinamentos durante o primeiro semestre de 2010, uma vez que toda a tripulação ainda se encontrava com o treinamento válido.

N/A – Não Aplicável. Utilizado para as unidades que não atuaram nos períodos contemplados de cada relatório apresentado.

Legenda: Número em negrito vermelho – abaixo de 80%

Número em negrito azul – acima de 100%

Observação – Estes limites expressam uma faixa considerada pela empresa como não desejável e excedente do máximo esperado para o atendimento da meta, respectivamente.

A embarcação ER Tromsoe apresentou o pior percentual entre as unidades, devido ao fato de no treinamento do período do R1 não terem sido fornecidas fichas de avaliação para os trabalhadores, procedimento que foi identificado como desvio da norma e ajustado a partir do R2 para todas as embarcações de apoio que atuaram nas operações.

Para as embarcações de apoio, no geral, percebe-se que para aquelas que atuaram durante o período contemplado por mais de um relatório, o aumento do número de fichas de avaliação preenchidas, indicando que o incentivo dado pelos instrutores para o preenchimento destas atingindo o objetivo esperado.

▪ **Indicador 1.4 - Tabulação da análise crítica e estatística básica (distribuição relativa) das respostas dadas aos questionamentos das Fichas de Avaliação.**

Para o indicador a seguir não será feita uma avaliação aprofundada das sugestões apresentadas, pois estas já são trabalhadas separadamente dentro de cada relatório parcial, recebendo a devida atenção. O objetivo desse item é apenas consolidar as informações até o momento.

A tendência é que as informações apresentadas para esse indicador variem a cada período contemplado pelos relatórios, refletindo o momento ao qual ele se refere e com isso permitindo que a **Chevron Brasil** atue diretamente sobre as questões enfrentadas naquela ocasião.

Conforme apresentado, para a análise dos resultados das fichas de avaliação serão consideradas todas as unidades que já atuaram no Campo de Frade, pois a opinião do contingente total de trabalhadores é importante para a avaliação do projeto.

Os questionários de avaliação entregues ao final de cada treinamento foram preenchidos por 2.667 trabalhadores e a síntese desses resultados é apresentada nas Tabelas 17 e 18 e Figuras 14 e 15.

TABELA 17 – Resposta ao questionário de avaliação (Questões 1 a 7).

Questões	Respostas				Total
	Sim	Parcialmente	Não	Em Branco*	
1) A sessão de capacitação foi como esperava?	2.569	80	8	10	2.667
2) O tempo de realização da capacitação foi suficiente?	2.507	141	11	8	
3) O instrutor conseguiu passar as informações de forma clara?	2.606	49	3	9	
4) Os módulos apresentados são suficientes para uma capacitação?	2.440	203	12	12	
5) Os recursos materiais utilizados durante as aulas (retroprojeter, slide, etc.) ajudaram na aprendizagem?	2.364	271	13	19	
6) Houve aprendizagem durante a realização da capacitação?	2.573	76	8	10	
7) Você acha que poderá aplicar os conhecimentos adquiridos no trabalho?	2.602	51	4	10	

* Perguntas que foram deixadas sem marcar pelo trabalhador.

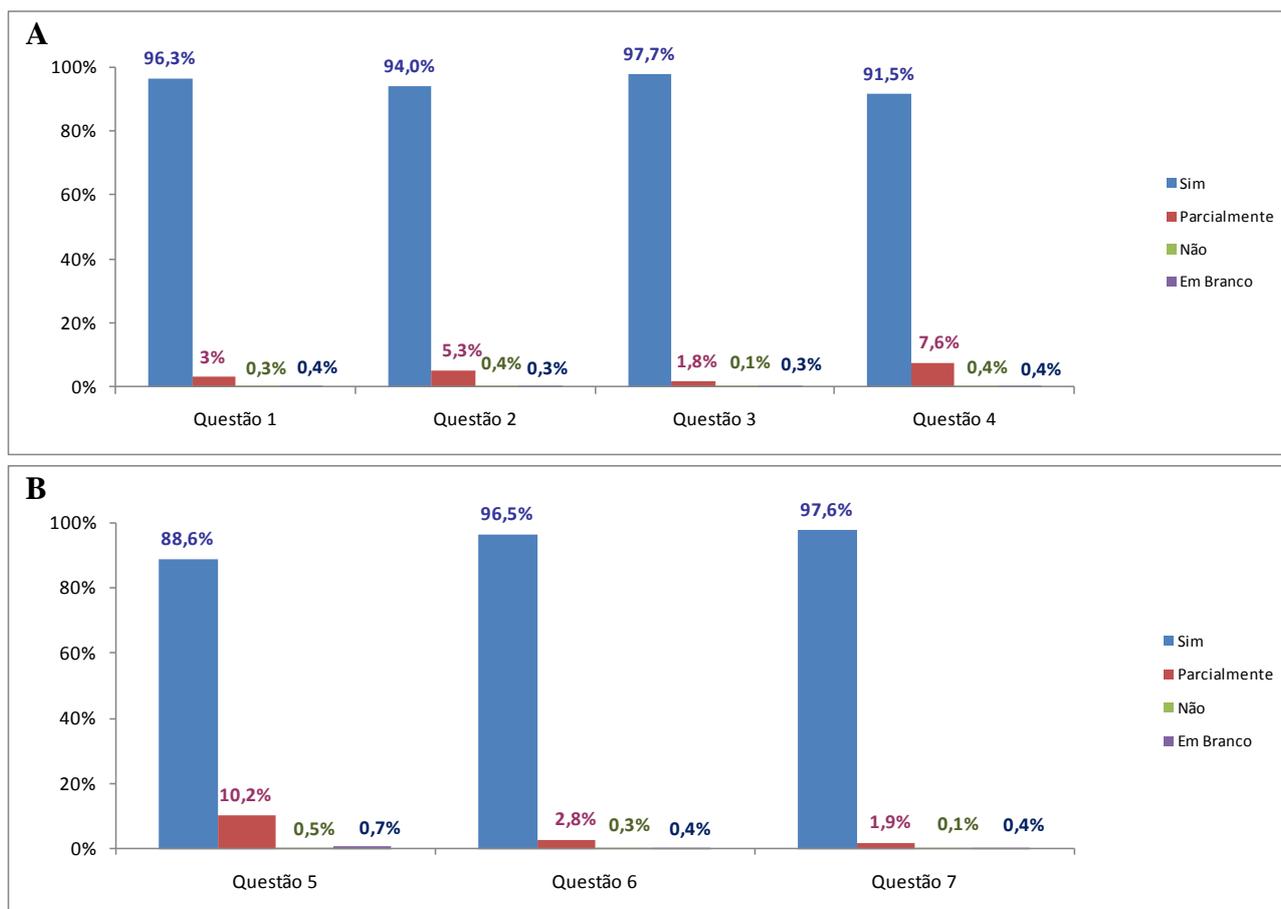


FIGURA 14 – Porcentagem de respostas apresentadas nas avaliações. A – Questões 1 a 4, B – Questões 5 a 7.

As respostas relativas às perguntas de 1 a 7 foram, em sua grande maioria, positivas (entre 89% e 98%). As respostas negativas (entre 0% e 0,8%) ou parcialmente satisfatórias (entre 2 e 10%), não superaram 10% do total, o que indica uma satisfação geral com os treinamentos.

A pergunta que recebeu o menor percentual de satisfação (89%) foi a que questionou se os recursos materiais utilizados durante as aulas ajudaram na aprendizagem (Questão 5). Levando-se em consideração os comentários adicionais apresentados, observou-se que uma sugestão recorrente é a atualização do vídeo apresentado, com melhoria do contraste de cores das legendas em inglês. Serão apresentados mais detalhes sobre os comentários adicionais no indicador 1.5 a seguir.

TABELA 18 – Resposta ao questionário de avaliação (Questão 8).

Questão	Respostas					Total
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Em Branco*	
8) Qual a sua opinião sobre o conhecimento técnico do instrutor e sobre a sessão de capacitação?	1.558	1.038	28	1	42	2.667

* Perguntas que foram deixadas sem marcar pelo trabalhador.

Questão 8

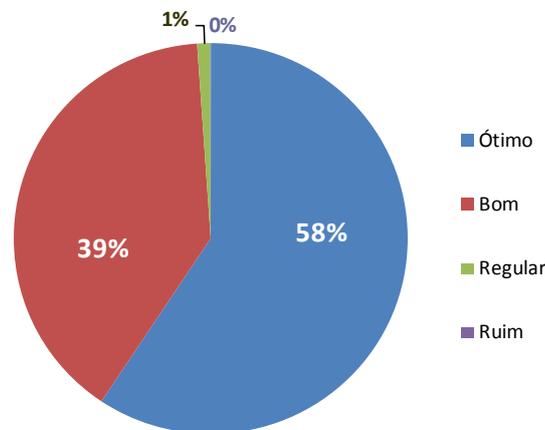


FIGURA 15 – Porcentagem de respostas referentes à Questão 8 da avaliação.

Em relação à Questão 8, a maior parte das respostas se concentrou nas categorias Ótimo (58%) e Bom (39%). Apenas um trabalhador considerou o treinamento ruim, correspondendo a apenas 0,04% das fichas. Portanto, de acordo com a opinião dos trabalhadores, o conhecimento técnico dos instrutores responsáveis foi plenamente satisfatório.

▪ **Indicador 1.5 - Número de sugestões apresentadas nas Fichas de Avaliação.**

Conforme pode ser observado na Ficha de Avaliação utilizada, o trabalhador pode fazer sugestões em qualquer uma das nove questões existentes, sendo assim, é possível que uma mesma ficha tenha vários comentários.

Em 523 fichas de avaliação (20% do total de fichas preenchidas), os trabalhadores fizeram comentários. No total foram 605 comentários, subdivididos em quatro categorias: elogios, críticas, sugestões de melhoria e outros. A categoria “outros” agrega as observações que não puderam ser classificadas em nenhuma das outras categorias.

De modo a tornar a avaliação dos comentários mais realista, o cálculo de sua contribuição percentual foi feito a partir da análise do contingente total possível de questões que podiam ter explicações, ou seja, se em 523 fichas de avaliação foram feitas observações, tem-se então, no total, 4.707 chances de o trabalhador ter escrito algo em algumas das questões (523 fichas x 9 questões). Como existem 605 comentários escritos, conforme apresentado anteriormente, então em 4.102 das questões não foi feito nenhum comentário. A Figura 16 apresenta em detalhes a contribuição dos comentários dentro de cada categoria.

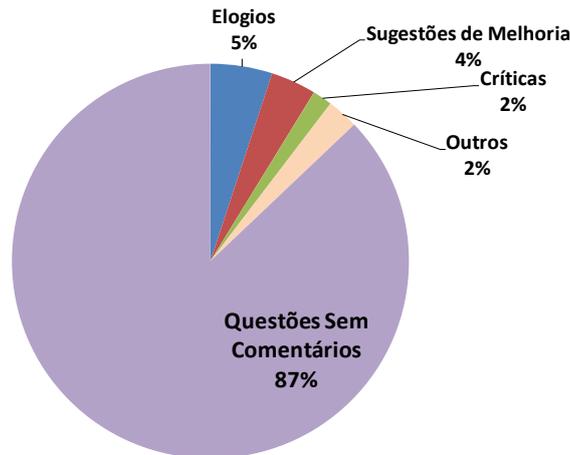


FIGURA 16 – Contribuição dos comentários realizados, por categoria, em relação ao total possível de ocorrer nas fichas de avaliação.

Focando-se apenas no universo dos 605 comentários realizados, conforme figura a seguir, 236 (39% dos comentários) elogiaram a capacitação, 75 (12%) fizeram críticas a algum item, 174 (29%) apresentaram sugestões para a melhoria da capacitação e 120 (20%) continham outros tipos de observações.

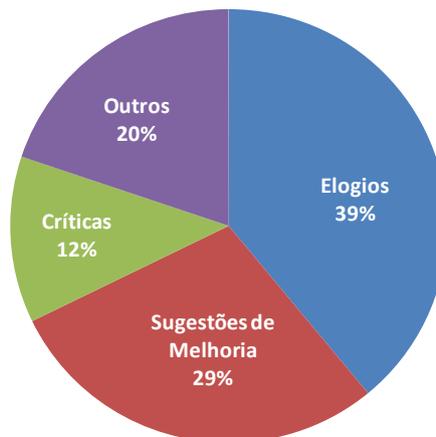


FIGURA 17 – Categorização dos comentários realizados nas fichas de avaliação.

Dentre as críticas apresentadas, pode-se citar: o tempo considerado reduzido, problemas nas cores e na velocidade na qual é apresentada a legenda do vídeo, a expectativa de mais detalhamento de algumas informações, assim como dificuldades de entendimento de alguns termos técnicos apresentados. Uma vez que, conforme citado anteriormente, a atualização e aperfeiçoamento do vídeo ambiental está em fase de planejamento, espera-se que alguns destes problemas sejam solucionados. Os instrutores também foram orientados a restringir ao máximo a utilização de termos técnicos e a oferecer auxílio para o entendimento de qualquer expressão que o trabalhador requisitasse.

A seguir será dada ênfase aos comentários classificados como “sugestões de melhoria”, pois são o assunto dos próximos indicadores (1.6 e 1.7). As observações categorizadas como sugestões para melhoria da capacitação foram subdivididas em seis categorias, sendo umas delas “Outros”, com os comentários que não

puderam ser classificados em nenhuma outra. As categorias e o percentual de sugestões para cada uma são apresentados na Figura abaixo.

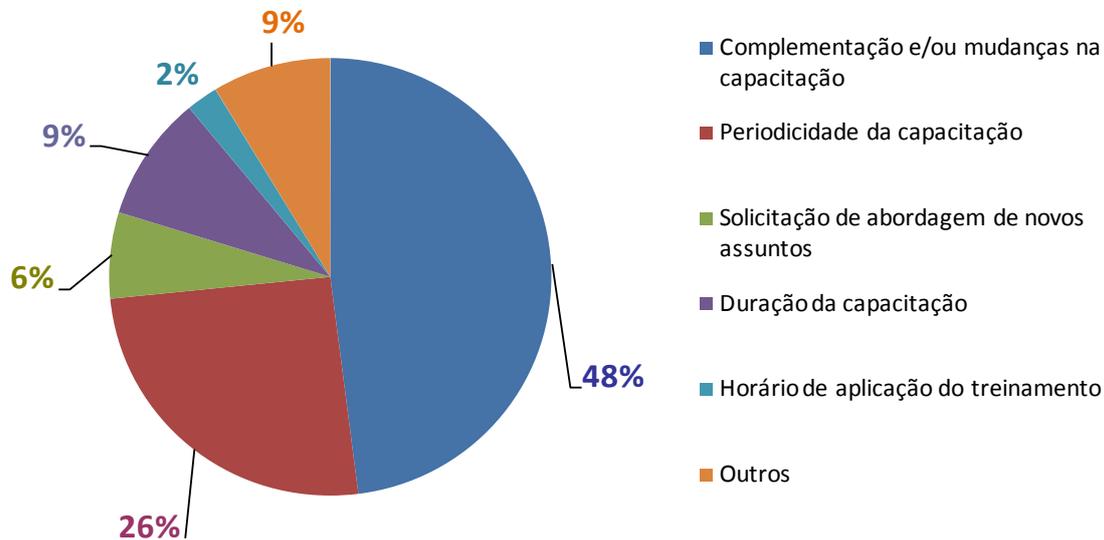


FIGURA 18 – Categorização das sugestões apresentadas e sua contribuição para o total apresentado.

Nota-se que a maior parte das sugestões indica complementação ou mudanças na capacitação (48%), tais como inserção de novos materiais didáticos (ex. entrega de mais materiais auxiliares) e melhoria do material já existente (ex. mudanças na cor das legendas, vídeo com áudio em inglês para estrangeiros e inserção de novos conteúdos). A duração da sessão de capacitação, assim como a periodicidade, também foram assuntos recorrentes entre os comentários.

Também foram sugeridos assuntos para próximos projetos, como a sensibilidade ambiental, o transporte de materiais perigosos, sustentabilidade ambiental e reciclagem de resíduos, bem como o aprofundamento dos temas já abordados, como gerenciamento de resíduos e impacto ambiental.

- **Indicadores 1.6 e 1.7 - Número de sugestões apresentadas nas fichas consideradas válidas e percentual de implantação das sugestões de melhorias apresentadas e consideradas válidas.**

Apesar de serem uma representação de uma fração muito pequena do universo de treinados, todas as sugestões apresentadas foram consideradas válidas, pois esta contribuição do público alvo do Projeto também é de extrema relevância para a constante melhoria dos treinamentos. Algumas delas já vêm sendo implementadas, como por exemplo, o planejamento de uma nova versão do vídeo ambiental, que deverá ser apresentado a esta Coordenação tão logo esteja finalizada e a apresentação de novos temas através de palestras periódicas.

Detalhes sobre a implementação das sugestões podem ser encontradas dentro dos relatórios parciais.

- **Meta 2 - Realizar e revisar a capacitação geral de 100% das equipes técnicas das bases de apoio diretamente envolvidas nas operações de perfuração e produção.**

As bases de apoio utilizadas para o suporte em terra foram a Brasco Logística Offshore e a Nitshore. A Nitshore, por sua vez, é utilizada somente para as operações da embarcação multifuncional Skandi Salvador, uma vez que a Brasco não possui calado para recebê-la. De forma geral, todos os resultados apresentados para as bases de apoio foram considerados satisfatórios, conforme tabela a seguir.

- **Indicador 2.1 - Número de trabalhadores presentes às sessões de capacitação geral e percentual destes em relação ao número total de trabalhadores envolvidos na operação.**

Foram treinados 125 trabalhadores, correspondendo a 98% daqueles envolvidos diretamente nas atividades do Campo de Frade.

TABELA 19 – Total de profissionais treinados para as bases de apoio.

Bases de Apoio	Trabalhadores Treinados R1	Trabalhadores Treinados R2	Trabalhadores Treinados R3	Total de trabalhadores treinados	Total de funcionários que atuam nas operações da Chevron	Percentual de Treinados
Brasco Logística Offshore	32	46	22	100	102	98%
Nitshore	0	25	*	25	25	100%
TOTAL	32	71	22	125	127	98%

A **Chevron Brasil** não realizou treinamentos para a base de apoio Nitshore no período contemplado pelo R1, passando a realizá-los a partir do R2. Uma vez que essa base de apoio só recebe as embarcações multifuncionais esporadicamente e pelo fato de não possuir equipe dedicada a **Chevron Brasil**, portanto, não houve a necessidade de treinamento para esses trabalhadores no período contemplado pelo R1. Entretanto, entendendo que todos os trabalhadores que atuam na atividade, mesmo que esporadicamente devam receber treinamento, a **Chevron Brasil** buscando a melhoria contínua do projeto, treinou os coordenadores e gerentes que atuam nessa base para que esses multipliquem as informações aos funcionários que no futuro vierem a trabalhar para essa atividade.

- **Indicador 2.2 - Número de sessões de capacitação realizadas.**

No total foram realizadas quatro sessões de capacitação geral para os funcionários da Brasco e uma para os funcionários da Nitshore.

- **Indicador 2.3 - Número total de fichas de avaliação preenchidas após a realização das sessões de Capacitação Geral em relação ao número total de trabalhadores presentes nestas sessões.**



Dos questionários de avaliação entregues ao final de cada sessão de treinamento, foram preenchidos 103, correspondendo a 82% do total de trabalhadores treinados.

TABELA 20 – Número total de fichas de avaliação em relação ao número total de trabalhadores presentes nas sessões de Capacitação Geral.

Bases de Apoio	Nº de Fichas de Avaliação R1	Trabalhadores Treinados R1	Nº de Fichas de Avaliação R2	Trabalhadores Treinados R2	Nº de Fichas de Avaliação R3	Trabalhadores Treinados R3	Nº de Fichas de Avaliação TOTAL	Total de Trabalhadores Treinados	% (Nº de fichas/ pessoas treinadas)
Brasco Logística Offshore	27	32	30	46	21	22	78	100	78%
Nitshore	0	0	25	25	*	*	25	25	100%
TOTAL	27	32	55	71	21	22	103	125	82%

Legenda: Número em negrito vermelho – abaixo de 80%

Número em negrito azul – acima de 100%

Observação – Estes limites expressam uma faixa considerada pela empresa como não desejável e excedente do máximo esperado para o atendimento da meta.

Conforme pode ser observado, o percentual de fichas preenchidas por trabalhadores treinados na Brasco está abaixo do considerado como desejável pela **Chevron Brasil**, uma vez que o preenchimento não é obrigatório, alguns trabalhadores não preencheram as fichas entregues.

A **Chevron Brasil**, por sua vez, incentivou e continuará incentivando o preenchimento das fichas em todas as sessões, ressaltando a importância destas para a avaliação e melhoria do Projeto.

- **Indicador 2.4 - Tabulação da análise crítica e estatística básica (distribuição relativa) das respostas dadas aos questionamentos da Ficha de Avaliação.**

Nas Tabelas 21 e 22 e Figuras 19 e 20 são sintetizados os resultados obtidos na análise das avaliações respondidas pelos funcionários das bases de apoio.

TABELA 21 – Resposta ao questionário de avaliação (Questões 1 a 7).

Questões	Respostas				Total
	Sim	Parcialmente	Não	Em Branco*	
1) A sessão de capacitação foi como esperava?	87	15	0	1	103
2) O tempo de realização da capacitação foi suficiente?	78	20	4	1	
3) O instrutor conseguiu passar as informações de forma clara?	98	5	0	0	
4) Os módulos apresentados são suficientes para uma capacitação?	80	18	4	1	
5) Os recursos materiais utilizados durante as aulas (retroprojetor, slide, etc.) ajudaram na aprendizagem?	93	9	1	0	
6) Houve aprendizagem durante a realização da capacitação?	96	7	0	0	
7) Você acha que poderá aplicar os conhecimentos adquiridos no trabalho?	96	7	0	0	

* Perguntas que foram deixadas sem marcar pelo trabalhador.

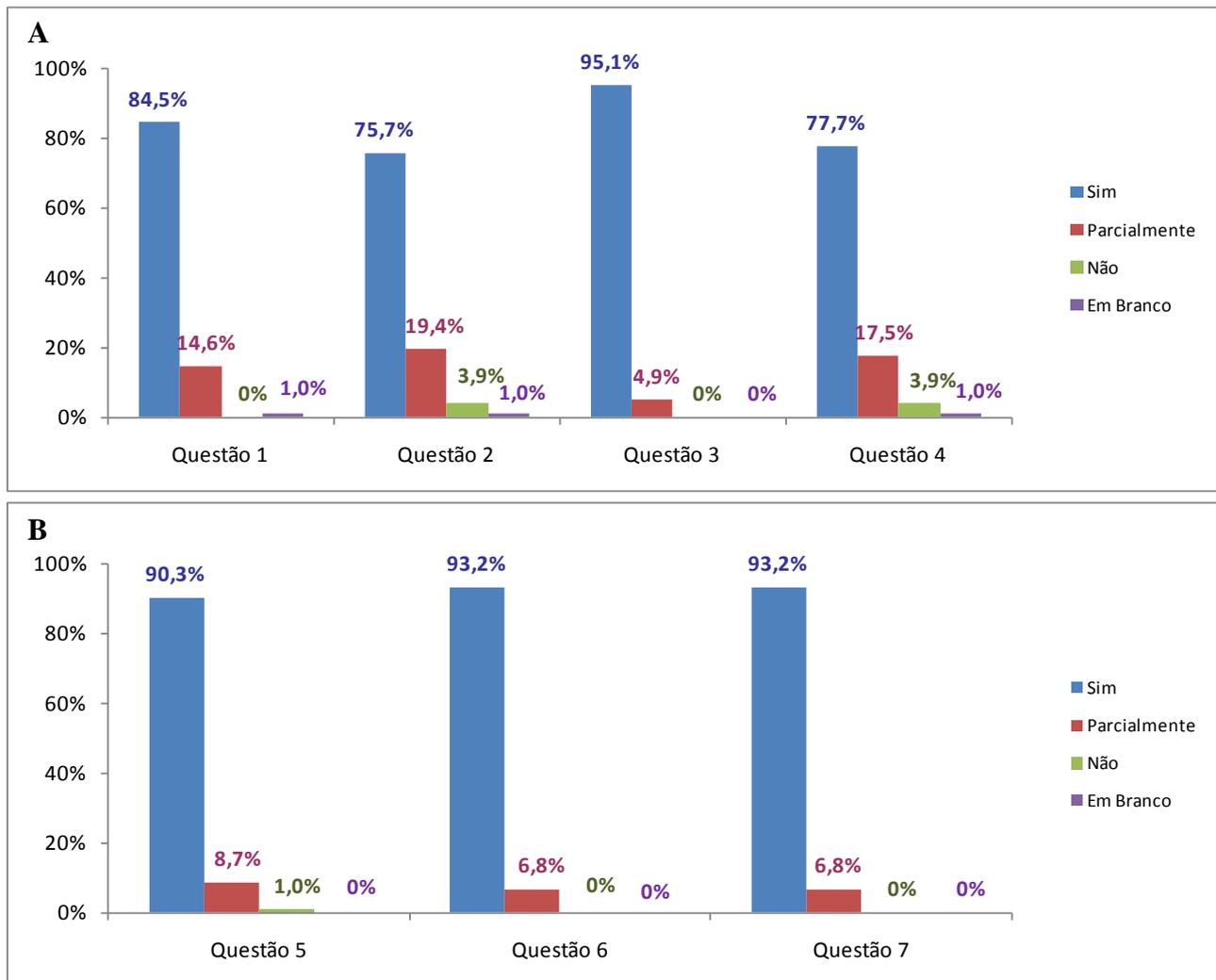


FIGURA 19 – Porcentagem de respostas apresentadas nas avaliações. A – Questões 1 a 4, B – Questões 5 a 7.

As respostas às questões de 1 a 7 foram, em sua grande maioria, positivas (entre 76% e 95%). As respostas negativas obtiveram valores entre 0 e 4% e as parcialmente satisfatórias entre 5 e 19%. O questionamento sobre o tempo de realização da capacitação apresentou o menor percentual de satisfação (Questão 2), o que pode estar relacionado com o pouco tempo disponível para a realização das sessões, devido à logística da operação na base, pois foi uma observação recorrente nos comentários feitos pelos trabalhadores.

Contudo, é importante observar, que alguns trabalhadores que atuam no Projeto do Campo de Frade também realizam suas tarefas para outros projetos de outros clientes da base, sendo as sessões marcadas nos intervalos entre as programações dessas diversas atividades. Assim sendo, torna-se difícil o agendamento de muitas sessões ou de eventos mais longos que o tempo determinado.

TABELA 22 – Resposta ao questionário de avaliação (Pergunta 8).

Questão	Respostas					Total
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Em Branco*	
8) Qual a sua opinião sobre o conhecimento técnico do instrutor e sobre a sessão de capacitação?	46	54	3	0	0	103

* Perguntas que foram deixadas sem marcar pelo trabalhador.

Questão 8

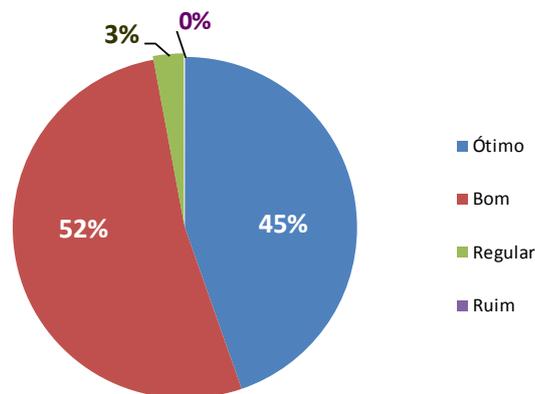


FIGURA 20 – Porcentagem de respostas referentes à questão 8 da avaliação.

A maior parte das respostas se concentrou nas categorias Ótimo (45%) e Bom (52%). Portanto, de acordo com a opinião dos trabalhadores, o conhecimento técnico dos instrutores foi considerado plenamente satisfatório.

▪ **Indicadores 2.5 - Número de sugestões apresentadas nas fichas de avaliação.**

No total, foram feitos 51 comentários em 32 fichas de avaliação (31% das fichas). Os comentários variaram entre críticas, elogios, sugestões de melhoria e outros. Da mesma forma que o apresentado para o indicador 1.5, o trabalhador tinha a oportunidade de escrever em qualquer uma das nove questões, ou seja, poderia fazer até 288 observações (32 fichas x 9 questões). Como existem 51 comentários escritos, então em 237 das questões não foi feito nenhum comentário. A Figura 21 apresenta em detalhes a contribuição dos comentários dentro de cada categoria.

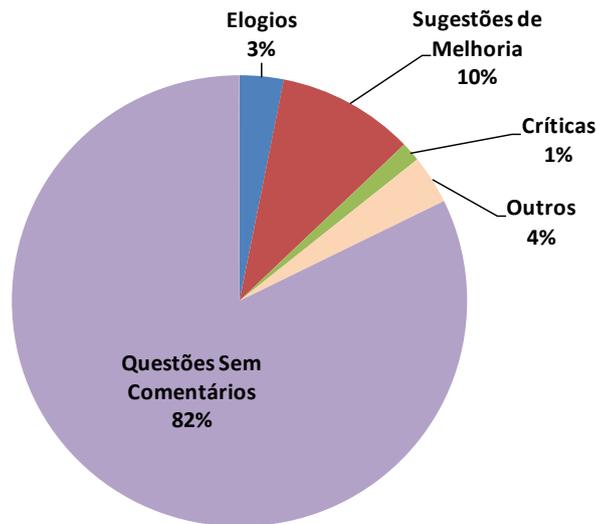


FIGURA 21 – Contribuição dos comentários realizados, por categoria, em relação ao total possível de ocorrer nas fichas de avaliação preenchidas nas bases de apoio.

Destacando apenas o número de comentários realizados (N=51), 28 (55%) sugeriram melhorias na capacitação, 9 (18%) elogiaram, 4 (8%) apresentaram críticas e 10 (19%) continham outros tipos de observações.

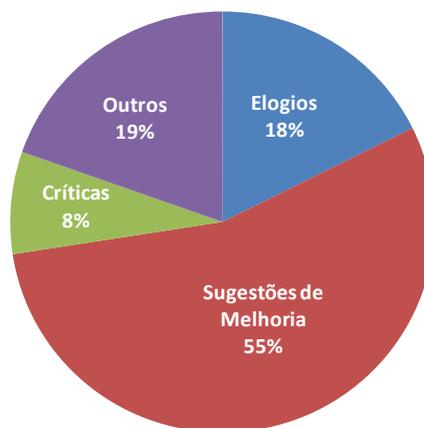


FIGURA 22 – Categorização dos comentários realizados nas fichas de avaliação.

A maior parte das críticas foram observadas no período contemplado pelo R2, sendo uma única para o R3 que se referia a ausência de material de leitura. Dentre as críticas apresentadas no R2 tivemos: duas se referindo ao pouco tempo destinado à capacitação, observação recorrente e responsável pelo menor percentual de satisfação apresentado para a Questão 2 e uma terceira citando problemas nas acomodações onde foi realizada a sessão.

A seguir, será dada ênfase aos comentários classificados como “sugestões de melhoria”, pois é assunto dos próximos indicadores (1.6 e 1.7). As observações categorizadas como sugestões para melhoria da capacitação foram subdivididas em três categorias, conforme Figura a seguir.

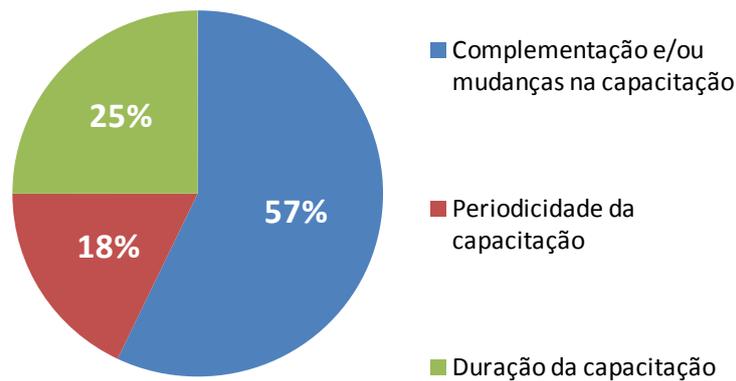


FIGURA 23 – Categorização das sugestões apresentadas e sua contribuição para o total apresentado.

Nota-se que a maior parte das sugestões indica complementação ou mudanças na capacitação, referindo-se a melhoria na qualidade do vídeo ambiental e ao aprofundamento de assuntos apresentados. Entretanto, também foi solicitada a inserção de novos materiais didáticos (ex. entrega de mais materiais auxiliares) e de um certificado de treinamento.

A duração da capacitação também foi um assunto bastante citado entre os comentários, com vários trabalhadores evidenciando a necessidade de que as sessões sejam estendidas, conforme já apresentado nos relatórios.

- **Indicadores 2.6 e 2.7 - Número de sugestões apresentadas consideradas válidas e percentual de implantação das sugestões de melhorias apresentadas e consideradas válidas.**

Apesar de ser uma representação de uma fração muito pequena do universo de treinados, todas as sugestões apresentadas pelos trabalhadores foram consideradas válidas, pois a opinião do público alvo do Projeto também é de extrema relevância para a constante melhoria dos treinamentos. Algumas sugestões deverão ser implementadas a partir do primeiro semestre de 2011, com seu resultado apresentado no âmbito do R4.

Os detalhes das sugestões apresentadas poderão ser observados nos relatórios parciais.

- **Meta 3 - Fornecer capacitação específica quanto às funções e atividades do PCP a 100% do grupo de trabalhadores identificados como em funções-chave para a implantação e a realização deste Projeto.**

Foram capacitados todos os trabalhadores (100%) que possuem funções-chave nas atividades relativas ao Projeto de Controle da Poluição para as atividades no Campo de Frade.

- **Indicador 3.1 - Número total de trabalhadores presentes às sessões de capacitação específica do PCP e percentual destes em relação ao número total de trabalhadores identificados como em funções-chave.**

Conforme apresentado anteriormente, as unidades que atuam no Campo de Frade possuem um Chevron *HES Rep* acompanhando suas atividades, podendo estar embarcado na unidade ou alocado no escritório. O acompanhamento constante da implementação de todos os projetos ambientais é uma das funções exercidas por esses profissionais.

Com isso, é possível garantir que 100% dos trabalhadores que apresentam funções chaves para o PCP recebam uma reciclagem contínua em relação aos procedimentos para um correto gerenciamento de resíduos, seja através de treinamentos formais ou da conversa informal para elucidação de dúvidas e correção de desvios registrados como não-conformidades.

A ocorrência destas não-conformidades em relação aos procedimentos do PCP foi discutida a partir do contato direto com os responsáveis pelo gerenciamento de resíduos a bordo das unidades.

▪ **Indicador 3.2 - Número de sessões de capacitação específicas realizadas.**

A Tabela 23 apresenta o número de sessões de Capacitação Específica realizadas para treinamento do Projeto de Controle da Poluição.

TABELA 23 – Número de sessões de Capacitação Específica para o PCP.

Unidades Operacionais		Nº de Sessões de Capacitação Específica R1	Nº de Sessões de Capacitação Específica R2	Nº de Sessões de Capacitação Específica R3	Nº de Sessões de Capacitação Específica TOTAL
Unidade de Perfuração	Sedco 706	3	4	0	7
FPSO	FPSO Frade	2	1	2	3
Embarcação Multifuncional	Skandi Salvador	3	1	0	4
TOTAL – Unidades principais		8	6	2	14
Embarcações de Apoio	Campos Carrier	2	N/A	2	4
	Campos Contender	1	1	1	3
	Fast Vinícius	2	1	3	6
	Hebert Tide	2	N/A	N/A	2
	ER Tromsoe	0	N/A	1	1
	Elizabeth C	0	N/A	1	1
	ER Trondheim	N/A	2	N/A	2
	TS Assanhado	2	N/A	N/A	2
Embarcações	Lester Pollack	0	0	1	1
	TS Fissurado	2	1	2	5

Unidades Operacionais		Nº de Sessões de Capacitação Específica R1	Nº de Sessões de Capacitação Específica R2	Nº de Sessões de Capacitação Específica R3	Nº de Sessões de Capacitação Específica TOTAL
dedicadas	Marimar XII	1	N/A	N/A	1
TOTAL - Embarcações		12	5	11	28
Bases de Apoio	Brasco	0	1	0	1
TOTAL GERAL		20	12	13	42

N/A – Não Aplicável. Utilizado para as unidades que não atuaram nos períodos contemplados pelos relatórios apresentados.

- **Indicador 3.3 - Número de ocorrências relacionadas a procedimentos inadequados de disposição, manuseio, coleta e segregação de resíduos, cujas causas possam ser tratadas nas sessões de capacitação ambiental dos trabalhadores, registradas por meio de inspeções relacionadas ao PCP.**

No total foram evidenciadas 135 não-conformidades relacionadas à segregação, coleta, transporte e disposição de resíduos para as unidades envolvidas na atividade. As *Unidades Principais* registraram 93 não conformidades enquanto as *Embarcações de apoio*, 42, conforme apresentado na Tabela 24, a seguir.

TABELA 24 – Não-conformidades, no âmbito do PCP, recebidas entre agosto de 2008 e junho de 2010.

Não-Conformidades (agosto de 2008 a junho de 2010)	Ações corretivas	Unidades principais					Embarcações									
		Noble Leo Segeirius	Sedco 706	FPSO Frade	Skandi Salvador	CCarrier	CContender	Fast Tender	Fast Vinicius	Herbert Tide	Marimar XII	Petrel	Sea Leopard	Tromsoe	T'S Fisurado	Outras**
Acondicionamento incorreto de resíduo	Reforço dos procedimentos relacionados às não conformidades durante a capacitação específica.	1	-	6	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-
Preenchimento incorreto do MMR*		5	25	25	3	6	4	4	1	2	3	-	2	2	3	7
MSDS ou FISPQ não anexada		-	4	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Segregação incorreta de resíduo (Resíduo Misturado)		-	2	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resíduo manifestado incorretamente		-	4	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resíduo desembarcado sem manifesto marítimo		1	2	2	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros		1	2	3	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL		8	39	42	4	9	4	5	2	3	3	2	2	2	3	7

- Ausência

* MMR - Manifesto Marítimo de Resíduos

** Outras referem-se as embarcações C-Sailor, C-Spirit, Elizabeth C e Trondheim, cada uma com registro de uma não conformidade pelo preenchimento incorreto do MMR.

Entre as unidades principais que atuaram no período contemplado (agosto de 2008 a dezembro de 2010), o FPSO Frade foi a unidade que apresentou o maior número de não-conformidades (42), seguido da unidade de perfuração Sedco 706 (39). Conforme mencionado anteriormente, esse resultado pode ser explicado pelo

grande volume de resíduos gerado e pela grande quantidade e rotatividade dos trabalhadores a bordo dessas unidades. Entre as embarcações, o barco de apoio Campos Carrier foi o que recebeu o maior número de não-conformidades no período analisado (9).

Para as unidades operacionais identificadas com o maior número de não conformidade, os procedimentos relativos ao PCP foram reforçados com os responsáveis pelo gerenciamento a bordo, através dos *HES Rep*.

Portanto, com um melhor acompanhamento por parte dos *HES Reps* a bordo das unidades e na base, e, por fim, na ênfase dada à importância e ao modo de preenchimento dos manifestos durante as sessões de reforço nos treinamentos, espera-se uma diminuição do número de não-conformidades ao longo do projeto.

Analisando-se a tipologia das não-conformidades, pode ser verificado que cerca de 70% dos registros foram relativos a erros no preenchimento dos manifestos marítimos de resíduos. Por esse motivo, a **Chevron Brasil** vem intensificando os treinamentos sobre a forma de preenchimento desses documentos.

➤ **Meta 4 - Informar os procedimentos de comunicação relacionados à identificação e ação em casos de eventuais incidentes ambientais, incluindo vazamentos de óleo no mar, para 100% dos trabalhadores das unidades de perfuração e embarcações de apoio.**

Uma vez que as instruções sobre os procedimentos de comunicação relacionados à identificação e ação em casos de eventuais incidentes ambientais foram aplicadas para todos os trabalhadores juntamente com as sessões de Capacitação Geral, os resultados para essa meta são idênticos aos apresentados para a primeira meta e, portanto, não serão repetidos aqui.

Além de as informações sobre o Plano de Emergência Individual estarem inseridas nos treinamentos de Capacitação Geral, também são realizados, frequentemente, treinamentos específicos sobre o PEI em todas as unidades que atuam na atividade de perfuração e produção no Campo de Frade. Nesses treinamentos são apresentadas a estrutura de resposta à emergência da **Chevron Brasil**, os processos de ativação, comunicação de resposta a incidentes, bem como os procedimentos de combate aos vazamentos (contenção, recolhimento, monitoramento e dispersão) e o plano de exercícios simulados para pronto atendimento à emergência ambiental.

- **Indicador 4.1 - Informar os procedimentos de comunicação relacionados à identificação e ação em casos de eventuais incidentes ambientais, incluindo vazamentos de óleo no mar, para 100% dos trabalhadores das unidades de perfuração e embarcações de apoio.**

Os resultados para esse indicador são os mesmos apresentados para o indicador 1.1.

- **Indicador 4.2 - Número de sessões de capacitação realizadas.**

Os resultados para esse indicador são os mesmos apresentados para o indicador 1.2

- **Meta 5 - Fornecer capacitação específica quanto às funções e atividades do PCS a 100% dos trabalhadores identificados como em funções-chave no FPSO Frade e embarcações de apoio à produção.**

É importante lembrar que para o PCS, os contatos e registros de embarcações pesqueiras são realizados, principalmente, pela embarcação Line Handler, utilizado no apoio de resposta à emergência. Entretanto, os rádio-operadores das *Unidades principais* (Sedco 706, FPSO Frade e Skandi Salvador) podem contribuir e atuar quando necessário, também precisando ser treinados.

- **Indicador 5.1 - Número total de trabalhadores presentes às sessões de capacitação específica do PCS e percentual destes em relação ao número total de trabalhadores identificados como em funções-chave.**

O treinamento específico para o PCS aparece como requerimento no Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores para a atividade de produção. Entretanto, como o PCS também é implementado durante a atividade de perfuração, incluindo em suas metas a realização de esforço para identificação das embarcações pesqueiras que se aproximam da área de operação da unidade de perfuração, os rádio-operadores dessa unidade também receberam a capacitação específica para esse Projeto.

Da mesma forma que o apresentado para o treinamento específico do Projeto de Controle da Poluição, o *HES Rep* a bordo das unidades tinha a função de acompanhar a comunicação realizada, recebendo as críticas analíticas feitas pela equipe de escritório da **Chevron Brasil** e mantendo um processo de refinamento do treinamento dos rádio-operadores. Portanto, além dos treinamentos formais realizados, era possível que os rádio-operadores sanassem suas dúvidas diretamente com o representante da **Chevron Brasil** durante a operação.

Ressalta-se que todos os tripulantes foram instruídos, durante a capacitação geral, para notificar ao profissional responsável pelo contato com as embarcações caso vissem um barco de pesca próximo a sua unidade (dentro do raio de 500 m).

- **Indicador 5.2 - Número de sessões de capacitação realizadas.**

Foram realizadas 22 sessões de treinamento para as unidades que atuam nas atividades do Campo de Frade, conforme tabela a seguir.

TABELA 25 – Número de sessões de Capacitação Específica realizadas para o Projeto de Comunicação Social entre agosto de 2008 e dezembro de 2010.

Unidades Operacionais		Nº de Sessões de Capacitação Específica R1	Nº de Sessões de Capacitação Específica R2	Nº de Sessões de Capacitação Específica R3	Nº de Sessões de Capacitação Específica TOTAL
Unidade de Perfuração	Sedco 706	2	2	0	4
FPSO	FPSO Frade	2	1	1	4
Embarcação Multifuncional	Skandi Salvador	4	0	0	4
TOTAL – Unidades principais		8	3	1	12
Embarcações de Apoio	Campos Carrier	N/A	N/A	2	2
	Campos Contender	N/A	N/A	1	1
Embarcações dedicadas	TS Fissurado	2	2	2	6
	Marimar XII	1	N/A	N/A	1
TOTAL - Embarcações		3	2	5	10
TOTAL GERAL		11	5	6	22

É importante observar, que da mesma forma que o apresentado para a Meta 4, o número de sessões formais de treinamento (aquelas em que foi assinada uma lista de presença) não indica necessariamente o esforço em treinar os responsáveis e acompanhar os projetos, uma vez que o *HES Rep* a bordo das unidades ou alocado na base de apoio também realiza contatos informais sempre que necessário, visando a melhoria contínua deste Projeto.

- **Indicador 5.3 - Número de ocorrências relacionadas a conflitos por uso do espaço marítimo entre as embarcações envolvidas na operação e as demais avistadas na área.**

Entre agosto de 2008 e dezembro de 2010, foram realizados 191 registros de 84 embarcações, sendo que em 11 casos não foi possível identificar o nome da embarcação. Todas as embarcações avistadas entraram na zona de exclusão operacional do FPSO Frade ou das unidades de perfuração Sedco 706 e Noble Leo Segerius, sendo que em três casos não há esse registro.

As principais dificuldades encontradas são a insistência de algumas embarcações em manterem-se dentro da zona de exclusão operacional e o não atendimento aos contatos feitos pelo rádio.

Esses resultados são apresentados na íntegra nos relatórios de avaliação e acompanhamento do Projeto de Comunicação Social.

▪ **Indicador 5.4 - Número de notificações de ocorrências de incidentes ambientais.**

No período entre agosto de 2008 e dezembro de 2010 foram registrados 12 incidentes ambientais, conforme tabela a seguir.

TABELA 26 – Informações sobre as ocorrências de incidentes ambientais.

Fase	Data	Unidade Operacional	Tipo de Incidente	Data de Comunicação
Perfuração	19/01/2009	Noble Leo Segerius	Vazamento de óleo cru durante teste de poço	19/01/2009
Perfuração	05/02/2009	Noble Leo Segerius	Vazamento de lama sintética	05/02/2009
Produção	17/05/2009	FPSO Frade	Vazamento de óleo diesel	18/05/2009
Perfuração	19/05/2009	Sedco 706	Vazamento de óleo lubrificante	20/05/2009
Perfuração	27/05/2009	Brasco	Vazamento de lama sintética	28/05/2009
Perfuração	25/06/2009	Sedco 706	Vazamento de lama sintética	25/06/2009
Perfuração	14/07/2009	Sedco 706	Vazamento de lama sintética	14/07/2009
Perfuração	17/07/2009	Sedco 706	Vazamento de óleo hidráulico	17/07/2009
Produção	07/10/2009	FPSO Frade	Afundamento do mangote de offloading	Comunicado através do ofício EP-SSMA 80/09, de 10 de novembro de 2009
Perfuração	24/11/2009	Sedco 706	Vazamento de lama sintética	24/11/2009
Produção	30/01/2010	FPSO Frade	Vazamento de água oleosa	01/02/2010
Produção	06/10/2010	FPSO Frade	Óleo cru	06/10/2010

7. CONCLUSÕES

É importante ressaltar que as conclusões a seguir referem-se apenas ao período contemplado pelo R3 (julho a dezembro de 2010), pois se entende que as ações de melhoria devam ser propostas e realizadas visando melhorar os resultados apresentados semestralmente, uma vez que mostram a realidade atual do projeto.

Assim, com base na análise dos resultados referentes às metas e indicadores, e considerando o caráter contínuo das atividades ao longo do desenvolvimento do Campo do Frade, considera-se que as ações implementadas vêm trazendo resultados satisfatórios, apontando inclusive o caráter de gerenciamento constante sobre tais ações. Isso está demonstrado não só nos resultados apresentados, mas também nas ações de avaliação dos problemas e dificuldades encontradas e na melhoria contínua das atividades.

A Tabela 27, a seguir, apresenta um resumo dos resultados e das ações de melhoria para o Projeto, sendo apresentadas por indicador.

TABELA 27 – Metas, indicadores, resumo dos resultados e ações de melhoria do PEAT.

	METAS	INDICADORES	RESUMO DOS RESULTADOS	DISCUSSÃO E AÇÕES DE MELHORIA
1	Realizar a capacitação geral de 100% das tripulações da unidade de perfuração, do FPSO e das embarcações de apoio envolvidas nas operações de perfuração e produção.	1.1. Número de trabalhadores presentes às sessões de capacitação geral e percentual destes em relação ao número total de trabalhadores envolvidos na operação.	Foram capacitados 78% dos trabalhadores.	Conforme apresentado, o esforço de treinamento se mostrou satisfatório. No entanto, será necessária uma intensificação dos treinamentos aplicados na unidade SEDCO 706 e reforço da obrigatoriedade de aplicação da lista de presença após os treinamentos. Também serão intensificados os treinamentos no FPSO Frade. Ambas as unidades possuem <i>HES Repts</i> a bordo, que serão orientados a reforçar a aplicação dessas atividades.
		1.2. Número de sessões de capacitação realizadas.	Foram realizadas 338, sendo 329 para as <i>Unidades principais</i> e 9 para as <i>Embarcações</i> .	O grande número de sessões aplicadas demonstrou a intensidade dos treinamentos necessários em cada unidade, destacando-se as unidades SEDCO 706 e o FPSO Frade com alto número de sessões de treinamento, mas que não refletiram em um ótimo percentual de trabalhadores treinados. Desta forma, o planejamento das sessões e acompanhamento do POB destas unidades será intensificado.
		1.3. Número total de Fichas de Avaliação preenchidas após a realização das sessões de Capacitação Geral em relação ao número total de trabalhadores presentes nestas sessões.	Foram preenchidas 659 Fichas de Avaliação, sendo 581 para as <i>Unidades principais</i> e 78 para as <i>Embarcações</i> .	Algumas unidades apresentaram percentual de preenchimento das fichas de avaliação abaixo de 80%, considerado como índice mínimo desejável pela Chevron Brasil . Será reforçado, durante as sessões de treinamento, a importância das contribuições feitas através desta ferramenta, apenas ressaltando que seu preenchimento não é obrigatório.
		1.4. Tabulação da análise crítica e estatística básica (distribuição relativa) das respostas dadas aos questionamentos das fichas de avaliação.	Todas as perguntas tiveram respostas altamente satisfatórias.	Será reforçada, durante as sessões de treinamento, a importância das contribuições feitas através das avaliações.
		1.5. Número de sugestões apresentadas nas fichas de avaliação.	No total foram fornecidas 148 opiniões em 106 fichas de avaliação (16% do total de fichas), sendo 49% (N=73) elogiando a capacitação, 18% (N=39) apresentando sugestões de melhoria, 7% (N=10) criticando algum item e 18% (N=26) com outros	Visando atender as solicitações dos trabalhadores, o vídeo ambiental está em fase do planejamento, considerando resolver os problemas indicados.

	METAS	INDICADORES	RESUMO DOS RESULTADOS	DISCUSSÃO E AÇÕES DE MELHORIA
			comentários gerais.	
		1.6. Número de sugestões apresentadas consideradas válidas.	Todas as sugestões apresentadas foram consideradas válidas.	Será avaliada e proposta uma nova metodologia com assuntos sugeridos pelos próprios trabalhadores, suportado pelo planejamento de atualização do vídeo ambiental. A Chevron Brasil também reforçou com seus instrutores a necessidade de entregar o <i>folder</i> (material escrito) para os trabalhadores Algumas das sugestões serão muito difíceis de ser implementadas em função da natureza de logística da operação e gerência de pessoal a bordo (em turnos de trabalho e por requererem várias mudanças nas rotinas destas operações). No entanto, estas ações estão sendo avaliadas quanto à melhor forma e estratégia de implantação e os resultados deverão constar no próximo relatório parcial de atividades do PEAT.
		1.7. Percentual de implantação das sugestões de melhorias apresentadas e consideradas válidas.		
2	Realizar e revisar a capacitação geral de 100% das equipes técnicas das bases de apoio diretamente envolvidas nas operações de perfuração e produção.	2.1. Número de trabalhadores presentes às sessões de capacitação geral e percentual destes em relação ao número total de trabalhadores envolvidos na operação.	Foram treinados 92% dos trabalhadores da Base de Apoio Brasco.	A Chevron Brasil continuará com acompanhamento contínuo da equipe de HES do escritório do Rio ao seu projeto e a pessoa que ficou sem treinamento na Brasco será treinada.
		2.2. Número de sessões de capacitação realizadas.	Foi realizada uma sessão de capacitação geral na base de apoio Brasco.	
		2.3. Número total de Fichas de Avaliação preenchidas após a realização das sessões de Capacitação Geral em relação ao número total de trabalhadores presentes nestas sessões.	Foram preenchidas 21 fichas de avaliação, correspondendo a 95% do total de trabalhadores treinados.	A Chevron Brasil continuará incentivando o preenchimento das fichas de avaliação durante os treinamentos.
		2.4. Tabulação da análise crítica e estatística básica (distribuição relativa) das respostas dadas aos questionamentos das fichas de avaliação.	Todas as perguntas apresentaram respostas altamente satisfatórias.	As Questões 2 e 4, que avaliam se o tempo de realização da capacitação foi suficiente e se os módulos foram suficientes para uma capacitação, apresentaram um menor percentual de aprovação relativo a outras questões (ainda que bem positivo), com esse resultado podendo estar relacionado com o tempo disponível para a realização das

	METAS	INDICADORES	RESUMO DOS RESULTADOS	DISCUSSÃO E AÇÕES DE MELHORIA
				sessões. Entretanto, devido à logística de gerência de pessoal das bases de apoio torna-se difícil o agendamento de eventos com maior duração.
		2.5. Número de sugestões apresentadas nas fichas de avaliação.	No total foram 5 fichas com 6 comentários (24% das fichas), sendo 75% (N=4) sugerindo melhorias, 16% (N=1) apresentando alguma crítica e 17% (N=1) com outros tipos de observações.	A crítica apresentada se referia à ausência de material escrito para posterior leitura. A Chevron Brasil reforçou, com seus instrutores, a necessidade de entregar o material e este será levado nas próximas sessões.
		2.6. Número de sugestões apresentadas consideradas válidas.	Todas as sugestões apresentadas foram consideradas válidas.	Entre as sugestões apresentadas, está o detalhamento de alguns assuntos abordados. A Chevron Brasil indicou aos seus instrutores que aprofundem a discussão após a apresentação do vídeo.
		2.7. Percentual de implantação das sugestões de melhorias apresentadas e consideradas válidas.		
3	Fornecer capacitação específica quanto às funções e atividades do PCP a 100% do grupo de trabalhadores identificados como em funções-chave para a implantação e a realização deste Projeto.	3.1. Número total de trabalhadores presentes às sessões de capacitação específica do PCP e percentual destes em relação ao número total de trabalhadores identificados como em funções-chave.	Foram capacitados todos os trabalhadores identificados em funções-chave para implementação e realização do PCP.	Os <i>HES Reps</i> embarcados nas unidades ou alocados no escritório da Chevron acompanham constantemente a implementação do PCP, possibilitando a reciclagem contínua dos trabalhadores em relação aos procedimentos, elucidando dúvidas e corrigindo desvios.
		3.2. Número de sessões de capacitação realizadas.	Foram realizadas 13 sessões formais (com assinatura de lista de presença).	Adicionalmente ao número de sessões formais, a capacitação específica é aplicada de forma continuada e em "sessões informais", nas quais o <i>HES Rep</i> auxilia os responsáveis pelas atividades relacionadas ao PCP, tirando dúvidas, corrigindo desvios identificados nas não conformidades, dando instruções específicas ou simplesmente reforçando os procedimentos a serem adotados.
		3.3. Número de ocorrências relacionadas a procedimentos inadequados de disposição, manuseio, coleta e segregação de resíduos, cujas causas possam ser tratadas nas sessões de capacitação ambiental dos	No total foram registradas 28 não-conformidades, sendo 20 para as <i>Unidades principais</i> e 8 para as <i>Embarcações</i> .	O procedimento de emissão e preenchimento dos MMRs e todos os demais procedimentos relacionados ao PCP serão reforçados em sessões de capacitação específicas adicionais. Os <i>HES Reps</i> receberão reforços dos treinamentos e serão cobrados para manter um acompanhamento mais próximo e criterioso do gerenciamento dos resíduos a bordo e da emissão dos MMRs.

	METAS	INDICADORES	RESUMO DOS RESULTADOS	DISCUSSÃO E AÇÕES DE MELHORIA
		trabalhadores, registradas por meio de inspeções relacionadas ao PCP.		
4	Informar os procedimentos de comunicação relacionados à identificação e ação em casos de eventuais incidentes ambientais, incluindo vazamentos de óleo no mar, para 100% dos trabalhadores da unidade de perfuração e embarcações de apoio.	4.1. Número de trabalhadores presentes às sessões de capacitação geral e percentual destes em relação ao número total de trabalhadores envolvidos na operação.	Mesmos resultados apresentados no Indicador 1.1.	Além das informações sobre o Plano de Emergência Individual estarem inseridas nos treinamentos de Capacitação Geral, também são realizados, frequentemente, treinamentos específicos sobre o PEI em todas as unidades que atuam na resposta à emergência.
		4.2. Número de sessões de capacitação geral realizadas.	Mesmos resultados apresentados no Indicador 1.2.	
5	Fornecer capacitação específica quanto às funções e atividades do PCS a 100% dos trabalhadores identificados como em funções-chave no FPSO Frade e embarcações de apoio à produção.	5.1. Número total de trabalhadores presentes às sessões de capacitação específica do PCS e percentual destes em relação ao número total de trabalhadores identificados como em funções-chave.	Todos os trabalhadores considerados como em funções-chave para o PCS foram capacitados.	Serão acompanhados e reforçados constantemente os procedimentos de contato com as embarcações e o preenchimento da planilha de abordagem, buscando a melhoria na qualidade das informações apresentadas.
		5.2. Número de sessões de capacitação realizadas.	Foram realizadas 6 sessões de capacitação.	Adicionalmente ao número de sessões formais, a capacitação específica é aplicada de forma continuada e em "sessões informais", nas quais o <i>HES Rep</i> auxilia os responsáveis pelas atividades relacionadas ao PCS, tirando dúvidas, corrigindo desvios identificados nas não conformidades, dando instruções específicas ou simplesmente reforçando os procedimentos a serem adotados.
		5.3. Número de ocorrências relacionadas a conflitos por uso do espaço marítimo entre as embarcações envolvidas na operação e as demais avistadas na área.	Durante o período do presente relatório, foram realizadas 44 tentativas de contato com embarcações (referindo-se a 32 embarcações), todas dentro da zona de exclusão operacional do FPSO Frade ou da unidade de perfuração Sedco 706.	As principais dificuldades encontradas foram a insistência de algumas embarcações pesqueiras em se manter dentro da zona de exclusão operacional e o não retorno do contato feito via rádio.
		5.4. Número de	Foi notificada apenas uma	O incidente acontecido foi investigado pela

	METAS	INDICADORES	RESUMO DOS RESULTADOS	DISCUSSÃO E AÇÕES DE MELHORIA
		notificações de ocorrências de incidentes ambientais.	ocorrência de incidente ambiental no período entre julho e dezembro de 2010.	Chevron Brasil e ações corretivas foram estabelecidas para evitar a recorrência, além de contribuir para a melhoria contínua da atividade.

8. RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

A coordenação da implementação dos projetos ambientais foi responsabilidade da **Chevron Brasil**. O presente relatório foi elaborado pelos especialistas e responsáveis técnicos da empresa AECOM, conforme Tabela a seguir.

TABELA 28 – Responsáveis técnicos.

Nome	Registro Profissional	Cadastro IBAMA	Assinatura
Gabriela Azevedo	CR-Bio – 55.969/02	2131674	
Décio Maia	CR-Bio – 25.000/02	196146	
Carla Sabino	NA	294435	

9. BIBLIOGRAFIA

- CHEVRON/AECOM. 2º Relatório de Avaliação e Acompanhamento (LO Nº 845/09), Campo de Frade, Bacia de Campos. Rio de Janeiro: 2010.
- CHEVRON/AECOM. 1º Relatório de Avaliação e Acompanhamento (LO Nº 845/09), Campo de Frade, Bacia de Campos. Rio de Janeiro: 2010.
- CHEVRON/ECOLOGUS. Resposta ao Parecer Técnico CGPEG/DILIC/IBAMA Nº 022/08. Desenvolvimento da Atividade de Produção de Petróleo e Gás no Campo de Frade. Bacia de Campos. Rio de Janeiro: 2008.
- CHEVRON/ECOLOGUS. Relatório de Execução dos Projetos Ambientais - Operação de Instalação das Âncoras da Unidade FPSO no Campo de Frade – Anuência à LI 487/08. Rio de Janeiro: 2008.
- CHEVRON/ECOLOGUS. Relatório Semestral de Execução dos Projetos Ambientais da Operação de Instalação do Restante do Sistema de Produção e Escoamento de Óleo e Gás no Campo de Frade – LI 507/08. Primeiro Relatório - Junho a Dezembro de 2008. Rio de Janeiro: 2009.
- CHEVRON/ECOLOGUS. Relatório Semestral de Execução dos Projetos Ambientais da Operação de Instalação do Restante do Sistema de Produção e Escoamento de Óleo e Gás no Campo de Frade - LI 507/08. Considera os Dados da Instalação da Unidade FPSO Frade – Escopo da LI 582/09. Rio de Janeiro: 2009.
- CHEVRON/ECOLOGUS. Projeto de Controle Ambiental – Campo de Frade. Projeto de Comunicação Social (PCS). Rio de Janeiro: 2009.